

## REFERENCIAL PRÁTICO METODOLÓGICO

O referencial ora apresentado aborda as produções didático-pedagógicas construídas por profissionais do campo da Educação Infantil da Rede Municipal e tem a intenção de apontar possibilidades, dando pistas para execução do planejamento para e com as crianças.

Apresenta textos, mapas conceituais pertinentes aos períodos da Infância I, II, III e traz a sequência didática que contempla: objetivos, conceitos, linguagens, interações, espaços e propostas de trabalho, sempre tendo como eixos norteadores as Linguagens, Brincadeiras e Interações.

É mais um marco na história da Educação Municipal de Gaspar, trazendo os professores como protagonistas e autores do processo, sendo a formação continuada, premissa do governo municipal, fundamental para estudos, análise, reflexão da prática, resultando no comprometimento de todos com a qualidade da educação infantil.

PREFEITURA DE GASPAR  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
GASPAR | SC | 2010



PREFEITURA DE  
**GASPAR**  
Esta é a minha cidade.



## REFERENCIAL PRÁTICO METODOLÓGICO

# EDUCAÇÃO INFANTIL



PREFEITURA DE  
**GASPAR**  
Esta é a minha cidade.



PREFEITURA DE GASPAR  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
GASPAR | SC | 2010

REFERENCIAL  
PRÁTICO  
METODOLÓGICO

# EDUCAÇÃO INFANTIL



PREFEITURA DE GASPAR  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
GASPAR | SC | 2010

Pedro Celso Zuchi  
Prefeito de Gaspar

Mariluci Deschamps Rosa  
Vice Prefeita

Neivaldo da Silva  
Secretário da Educação



### Equipe Pedagógica da Educação Infantil

Patrícia Helena dos Santos  
Diretora da Educação Infantil

Sanira Cristina Dias  
Coordenação Pedagógica da Educação Infantil

### Assessoras da Rede responsáveis pela Formação Continuada

Dra Julice Dias - Doutora em Educação - PUC-SP, Professora do Departamento de Pedagogia da UDESC.

Maristela Pitz - Especialista em leitura e letramento FEHH, Professora de Educação Infantil da Rede Municipal de Blumenau.

Ficha catalográfica elaborada por Marta Catarina Araldi  
Bibliotecária CRB14/1103 Biblioteca Pública Municipal  
Dom Daniel Hostin - Gaspar – SC

Gaspar. Secretaria Municipal de Educação  
G249 Referencial prático metodológico : educação infantil /  
Organização de Patrícia Helena dos Santos e Sanira  
Cristina Dias . - Gaspar : [s.n.], 2010.  
00 p. : il. col. ;

1. Educação infantil. I. Título.

CDD: 370.2

## APRESENTAÇÃO

É com satisfação que o governo municipal, por meio da Secretaria da Educação, entrega este referencial aos professores da Educação Infantil, fruto da participação de todos.

Buscamos valorizar os profissionais da área, na formação continuada e em tudo que possa contribuir para a aprendizagem de adultos e crianças de nosso município, qualificando o cotidiano e os espaços das instituições de educação.

Esperamos que este referencial possa provocar a reflexão, novas ideias e debates, reforçando a prática pedagógica que respeite os direitos fundamentais de nossas crianças, permitindo a inclusão de todos no processo.

Prezamos pela construção coletiva, em que as pessoas são agentes na transformação e construção do diálogo.

Agradecemos a todos que elaboraram este material que, com certeza, contribuirá para o trabalho no dia a dia.

Neivaldo da Silva  
Secretário da Educação

Pedro Celso Zuchi  
Prefeito de Gaspar



# ÍNDICE

5	APRESENTAÇÃO	29	PERÍODO II – 2 A 3 ANOS
8	INTRODUÇÃO	34	PERÍODO II – 3 A 4 ANOS
10	1. A VALIAÇÃO DA CAMINHADA PEDAGÓGICA DA REDE MUNICIPAL DE GASPAR	38	PERÍODO III – 4 A 5 ANOS
12	2. A DELICADEZA DO TRABALHO COM OS PEQUENOS	44	PERÍODO III – 5 A 6 ANOS
14	3. CURRÍCULO E EDUCAÇÃO INFANTIL	53	6. BIBLIOGRAFIA
18	4. CONCEITOS: Como promover a apropriação do conhecimento nas instituições educacionais de 0 a 6 anos?	54	7. ANEXOS
21	5. CONCEITOS FUNDAMENTAIS E SUGESTÕES DE PLANEJAMENTOS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL		
22	PERÍODO I - 0 A 2 ANOS		



## INTRODUÇÃO

O presente referencial vem para contribuir como um suporte aos professores, um material específico para o fazer pedagógico. É mais um marco na rede pública municipal na construção de um trabalho coletivo com a participação ativa dos profissionais. Desde a retomada da discussão da Proposta Pedagógica da rede municipal, os professores expressavam o desejo de ter em mãos algo que pudessem compreender na prática o que a proposta nos indica e ajudar no planejamento.

Então, vendo a necessidade de trazer pistas de objetivos, proposta de atividades, agrupamentos, espaços para auxiliar no cotidiano, a Secretaria da Educação e as formadoras trabalharam na busca de organizar um material que pudesse dar conta desses anseios. Na Formação Continuada os professores elaboraram planejamentos e conceitos pertinentes a serem explorados de 0 a 5 anos, sempre com ampla participação e refinados por uma equipe de professores, que reavaliou e discutiu o que era pertinente para compor o referencial.

A Secretaria da Educação é comprometida em dar visibilidade às experiências e trabalha na perspectiva de registrar a história dos movimentos da rede, onde os profissionais são os autores, fazendo com que todos os envolvidos se preocupem em construir uma Educação Infantil para e com as crianças, contemplando os eixos Linguagens, Brincadeiras e Interações.

Para compor o referencial selecionamos textos para contribuir no debate e na compreensão do trabalho. Josiane Chiminelli Hostert, diretora do CDI Ivan Carlos Debortoli Duarte, conta a trajetória da formação continuada no texto: A VALIAÇÃO DA CAMINHADA PEDAGÓGICA DA REDE MUNICIPAL DE GASPARGAR, que aborda como as discussões pertinentes à Infância impactaram na vida das professoras, diretoras, pais e crianças do nosso município.

A DELICADEZA DO TRABALHO COM OS PEQUENOS, texto da Maristela, formadora do grupo de professores que atuam com as crianças de 0 a 2 anos, nos convida a refletir que o trabalho com os bebês é feito de sutilezas e delicadezas. Pensar os bebês é pensar em todas as possibilidades e potencialidades que eles têm para aprender, e que muitas vezes não temos olhos de ver, nem ouvidos para escutar, neste sentido, as percepções do adulto precisam ser aguçadas.

O texto CURRÍCULO E EDUCAÇÃO INFANTIL da Julice Dias, formadora da rede, reafirma a importância do currículo, pois traz princípios, diretrizes e concepções. Aponta a diferença do currículo da Educação Infantil que não é de um currículo conteudista, e não prepara para os anos iniciais do Ensino Fundamental. O nosso currículo explora a curiosidade e a descoberta das crianças, suas vivências, experiências cotidianas e a ampliação do repertório cultural.

CONCEITOS: como promover a apropriação do conhecimento nas instituições educacionais de 0 a 6 anos? Também da formadora Julice Dias, aponta a compreensão acerca do que é conceito e sua diferença em relação aos conteúdos da escolarização. Enfatiza que a aprendizagem por conceitos é uma aprendizagem que se forma em rede.

Nos itens que seguem após os textos, apresentamos os conceitos e planejamentos, que foram construídos pelos professores nos encontros da formação de 2010, não como receita ou modelos, mas como possibilidades para auxiliar no entendimento da Proposta Pedagógica. Esperamos que este referencial contribua no cotidiano. O desafio está proposto: colocar em prática aquilo que escrevemos e defendemos como profissionais da Educação Infantil.

Agradecemos o empenho do Governo Municipal pelos investimentos e por acreditar no trabalho da Educação Infantil, ao Secretário da Educação, que não mede esforços para atender as demandas da Rede, às formadoras, professores, diretores e demais funcionários, por partilhar nos encontros de formação, seus conhecimentos e deixar mais um registro consolidando o comprometimento com a educação das nossas crianças.

Patrícia Helena dos Santos  
e Sanira Cristina Dias



Eduardo  
Período da Infância III  
Educação Infantil Municipal  
no Frei Godofredo

# 1. AVALIAÇÃO DA CAMINHADA PEDAGÓGICA DA REDE MUNICIPAL DE GASPAR

**Josiane Chiminelli Hostert<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Diretora do CDI Ivan Carlos Debortoli Duarte

A nossa caminhada até aqui está interligada com a formação continuada que tivemos, pois teve um papel fundamental na formação de conceitos e na desconstrução da lógica escolarizante, bem como nas rotinas engessadas.

Nas formações por grupos de idade, se discuti sobre os diversos assuntos que afligiam as professoras. Muitas dúvidas foram surgindo no decorrer da caminhada e às vezes nós, diretoras, ficamos como ponte, entre as professoras nos CDI's, a SEMED e a formadora. Foi muito instigante observar como as professoras voltavam de cada formação. Algumas desafiadas e com objetivos bem claros para o próximo passo, outras receosas, precisando de um "empurrãozinho". A troca de conhecimento e experiências entre todos os envolvidos no processo foi muito rica, e quando digo todos, me refiro a professor, servente, diretor, pais, criança e comunidade. Todos tentando acertar o passo falando a mesma linguagem, tentando reorganizar os planejamentos, espaços (salas, cantos e áreas), repensando as dinâmicas de almoço, sono e rotinas em geral. Houve muita argumentação com as serventes com relação a horários e às mudanças de rotina, foi muito importante poder observar, contribuir e fazer parte de todo este processo.

O planejamento da rotina diária que no início deu muita discussão, passou a ser realizado para e com as crianças e puderam-se observar mudanças, principalmente as que dizem respeito ao espaço. Onde antes se contemplavam longos períodos em sala, hoje se pensa em estar fora dela aproveitando todos os ambientes possíveis. A rotina não é mais a mesma. Até com relação ao parque, que antes era visto como passar o tempo ou válvula de escape, agora traçamos objetivos pré-estabelecidos que não chegam nem perto do que era antes.

Neste sentido, pode-se observar que se quebrou a lógica de todos estarem fazendo a mesma coisa ao mesmo tempo, pois as experiências nos mostraram que o trabalho com o pequeno grupo é individual e traz grandes resultados e avanços significativos na aprendizagem. Nas produções das crianças, percebe-se a mão do adulto e da criança, nas quais o que vale é o que é a expressão daquele momento de criação.

Parou-se várias vezes para discutir a forma que seria adotada pela instituição para avaliar cada criança como um sujeito e observá-la frente aos desafios propostos para que, a partir daí, se pudesse replanejar outras possibilidades e todos alcançarem os objetivos propostos.

Estamos caminhando com relação à discussão e estudo da relevância das datas comemorativas e aos poucos estamos varrendo-as das nossas vivências, por não serem pertinentes aos eixos elencados. O movimento está acontecendo devagar e gradualmente, estamos conversando com os pais e argumentando pedagogicamente. Em vez de ficarmos cultuando datas de uma determinada religião ou estarmos trabalhando em favor do comércio, estamos fazendo algo que seja para ampliar o repertório cultural das crianças, famílias e comunidade. Trazendo sempre aspectos mais abrangentes como: finalização de projetos, exposições artísticas e outras comemorações que visam o olhar atento e contextualizado.

Este caminho muitas vezes citado no texto, não foi fácil. Sabe-se que foi um trajeto árduo com muitas angústias e frustrações. Poder acompanhar esta trajetória da Educação Infantil de Gaspar é muito gratificante e fico muito feliz em ver que estamos caminhando em busca de um mesmo objetivo que é a ampliação de repertório cultural e aprendizagem de adultos e crianças da nossa cidade.



Júlio: Período a Infância III CDI Ivan Carlos Debortoli Duarte



Eloise: Período da Infância III CDI Ivan Carlos D. Duarte

## 2. A DELICADEZA DO TRABALHO COM OS PEQUENOS



Período da Infância | CDI Vovó Leonida

**Caminhar em nuvens é o mais lento e duro aprendizado. Há de se esquecer todo o peso terrestre e transformar pedras em luz, palavras em estrelas.**

**Caminhar em nuvens é árduo ofício: há que se pintar as mãos e os gestos de azul e oferecer ao outro o mapa da delicadeza.**

(Roseana Murray. Manual da delicadeza de A a Z. São Paulo: FTD, 2001)

### Maristela Pitz<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Professora de Educação Infantil, formada em Pedagogia pela FURB e especialista em Leitura, Letramento e Literatura pela FEHH de Ibirama.

Pensar em escrever sobre os pequenos é esvaziar-me de muitas palavras, é pensar quem são estas crianças, é pensar nas professoras que, entre delicadezas e sutilezas, marcam o compasso das aprendizagens da infância.

Num diálogo com a poesia, de Roseana Murray, proponho uma reflexão: a dureza que por vezes é o aprendizado adulto; a necessidade de esquecer concepções enraizadas pelo tempo; a pressa que a infância tem, nessa pressa o tempo do professor; o tempo da infância e o tempo de desconstruir e reconstruir do adulto; a urgência de pensar a criança ativa, exploradora, inventiva, investigadora, capaz de transformar pedras em luz, palavras em estrelas.

O trabalho com os bebês e crianças pequenas é carregado de sutilezas e delicadezas, no qual alguns conceitos estabelecidos precisam ser rompidos. Pensar os bebês é pensar em todas as possibilidades e potencialidades que eles têm para aprender, que eles o tempo todo nos comunicam e nos dão pistas do que sabem e do que querem saber; nós é que, muitas vezes, não temos olhos de ver, nem ouvidos de escutar. Pouco compreendemos ainda sobre os saberes dessas crianças, não estamos “alfabetizados” nas suas linguagens e ainda não aprendemos a valorizar seus conhecimentos. As crianças pequenas sabem muitas coisas, nós é que não reconhecemos este saber, não temos instrumentos para ler este mapa de delicadeza.

Complexidade, dinamismo e diversidade são palavras que marcam o cotidiano do trabalho com os bebês e crianças pequenas, no qual temos: crianças no espaço externo, crianças sendo trocadas, crianças que dormem, crianças sendo alimentadas, crianças explorando brinquedos e materiais. Estruturar e planejar esse cotidiano faz-se necessário. Organizar os tempos e espaços dessas vivências nos trará possibilidades de aprendizagens desafiadoras tanto para as crianças quanto para os adultos.

Para escrever este texto precisei me encharcar de imagens da infância, li poesias, pensei nas crianças que vivem a infância nos Centros de Desenvolvimento Infantil de Gaspar, nas professoras\berçaristas que cotidianamente compõem a vida dessas crianças. Lembrei-me dos nossos encontros de formação...dos conflitos, dos olhares atentos, da preguiça depois do almoço, do desejo de fazer cada vez melhor.

Estar com os bebês e as crianças pequenas é pintar as mãos e os gestos de azul e oferecer ao outro o mapa da delicadeza.

### 3. CURRÍCULO E EDUCAÇÃO INFANTIL

#### Prof.ª Dr.ª Julice Dias<sup>2</sup>

Um currículo é um documento que exprime um projeto educacional, define objetivos, práticas pedagógicas, sistematiza e dá visibilidade ao que se quer e aonde se pretende chegar com o trabalho desenvolvido nas instituições escolares.

A Rede Municipal de Ensino de Gaspar vem desde 2002 refletindo sobre questões curriculares na e para Educação Infantil, reflexão manifesta no documento da Proposta Pedagógica construída a muitas mãos em 2004 e revisada em 2010.

Ao documentar a proposta, escolhas foram feitas. Teóricas, metodológicas, conceituais, pedagógicas, didáticas, filosóficas, políticas, tendo sempre como unidade central o cotidiano das instituições de Educação Infantil, a imagem de criança e infância, a função social da educação formal da criança pequena e a profissionalização do professor que atua com a pequena infância.

#### O sentido cultural do currículo

Todo currículo é uma produção cultural. Associado ao projeto de escolarização moderna, o currículo tem sido ao longo dos anos permanentemente reelaborado para atender às necessidades e demandas sociais, tanto locais quanto globais. Por isso ele pode ser considerado uma construção cultural e, portanto, histórica.

Por ser uma produção cultural e histórica, o currículo veicula sentidos, significados, princípios e diretrizes, valorados por aquilo que se acredita em termos de concepções de mundo, sociedade, educação, escola, educação infantil, criança, infância.

Pedagógica e culturalmente, na rede municipal de Gaspar, a proposta pedagógica entende a criança como sujeito de direitos, a brincadeira como forma de se apropriar e compreender o mundo, o adulto professor como interventor nas ações de formação de conceitos das crianças, considerando que o direito da criança ao conhecimento é o princípio pedagógico por excelência na educação infantil.

<sup>2</sup> Texto produzido pela professora Julice para grupo de formação continuada com professoras da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Gaspar, em junho de 2010.

Contudo, embora reconheçamos que o espaço coletivo de Educação Infantil é uma escola, a saber, escola da pequena infância, o currículo e as práticas pedagógicas das crianças de 0 a 5 anos não podem assumir a antecipação da escolarização do Ensino Fundamental, prática essa ainda bastante presente no cotidiano das instituições de Educação Infantil.

As propostas passaram a considerar a necessidade de antecipação e precocidade das ações escolarizadas com forte tendência conteudista, trazendo sugestões de 'aprendizagens' dos conteúdos escolarizados com maior antecedência na vida das crianças. Essa antecipação visava a prepará-las melhor para os períodos de escolarização propriamente dita. Elas eram, então, submetidas a longos períodos de trabalhos nas mesas, cumprindo tarefas que permitissem desenvolver as prontidões necessárias para a vida escolarizada. Na verdade, um treinamento para os períodos de escolarização. (SESI, 2008, p. 17)

Nossa proposta na rede de Gaspar, não é de um currículo conteudista, que prepara para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Mas de um currículo desafiador, convidativo, que explore a curiosidade e a descoberta das crianças, que as desafie a viver experiências cotidianas que ampliem seu repertório cultural.

No entanto, para dar conta de implementar um currículo dessa natureza, necessitamos de profissionais que possuam determinado perfil. Não basta gostar de crianças ou ter experiência materna. É necessária a formação consistente acerca do desenvolvimento infantil, capacidade para planejar em equipe, ter abertura para refletir constantemente sobre a prática pedagógica institucional e a sua própria. Sobretudo, é necessário um profissional que consiga, na prática pedagógica cotidiana, planejar a rotina, atendendo ao que preconiza o documento elaborado pelo MEC em 1995, recentemente reeditado, intitulado "Critérios para atendimento em creches que respeitem os direitos fundamentais das crianças", que demarcam o direito da criança a (à):



### 3. CURRÍCULO E EDUCAÇÃO INFANTIL



1 - Brincadeira;



2 - Atenção individual;



3 - Ambiente acolhedor, seguro e estimulante;



4 - Contato com a natureza;



5 - Higiene e saúde;



6 - Alimentação sadia;



7 - Desenvolver sua curiosidade, imaginação e capacidade de expressão;



8 - Movimento em espaços amplos;



9 - Proteção, afeto e amizade;



10 - Expressão de seus sentimentos;



11 - Especial atenção durante o período de adaptação à creche;



12 - Desenvolver sua identidade cultural, racial e religiosa.

\*Desenhos elaborados pelas crianças da Educação Infantil Municipal no Frei Godofredo  
REFERÊNCIAS: SESI, Referenciais Curriculares. Escola de Santa Catarina. Florianópolis, 2008.

## 4. CONCEITOS: como promover a apropriação do conhecimento nas instituições educacionais de 0 a 6 anos?

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Julice Dias<sup>3</sup>

O texto ora apresentado tem como finalidade contribuir para a compreensão acerca do que é conceito e sua diferença em relação aos conteúdos da escolarização.

Considerando os pressupostos da perspectiva sócio-construtivista de aprendizagem e desenvolvimento infantil, acredita-se que a relação pensamento e linguagem é a base curricular em qualquer processo educacional, seja ele no campo da educação infantil, seja no ensino fundamental. Nesse sentido, a aprendizagem por conceitos é núcleo curricular, ou seja, precisa ter centralidade no currículo.

O conceito sempre será referendado por uma palavra, representativa de uma síntese, ou seja, de uma generalização. Conforme diz Vygotsky (1993), o conceito é o instrumento intelectual do entendimento do real.

O mesmo autor, em suas pesquisas com crianças pequenas, identificou que a formação de conceitos passa por diferentes níveis, não vinculados à faixa etária, mas que seguem um esquema evolutivo.

O primeiro nível é aquele que o autor chamou de SINCRETISMO. Nesse nível, a criança não agrupa os objetos por um critério lógico. A criança não usa a palavra como organizadora ou classificadora de sua experiência. Por exemplo, quando uma criança de 1 ano e 5 meses faz bum bum bum, para referir-se tanto a uma pá de plástico que usa como carrinho como para o ônibus que passa na rua.

O segundo nível é aquele que o autor chama de PENSAMENTO POR COMPLEXOS. Nesse nível a criança já consegue estabelecer relações. Por exemplo, ela identifica seus brinquedos entre vários objetos dispostos na sala de sua casa, mesmo que entre eles estejam objetos de artesanato utilizados por sua mãe, os quais ela também utilizou para brincar.

Outro nível identificado pelo autor é o período dos CONCEITOS POTENCIAIS. Nele a criança é capaz de formar grupos de objetos com base em um único atributo, comum a vários objetos. Por exemplo, ela entende que brinquedos são exatamente objetos destinados para tal, ou seja, carros, bonecas, bolas, jogos. Embora ela possa usar a colher de pau para imitar o som de um avião, ela sabe perfeitamente que a colher não é um avião, nem de brinquedo, nem real.

<sup>3</sup> Professora do Departamento de Pedagogia da UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina. Texto elaborado para subsidiar a formação continuada dos profissionais da Educação Infantil da Rede Municipal de Pomerode – SC, em agosto de 2010.

E finalmente, Vygotsky chama de PENSAMENTO CONCEITUAL a articulação que a criança faz entre vários atributos, quando ela é capaz de representar o objeto e seu significado cultural usando apenas uma palavra, ou seja, fazendo classificação e generalização, portanto, fazendo análise e síntese.

### Conceitos cotidianos e científicos

Na elaboração conceitual Vygotsky identifica dois percursos distintos: os conceitos cotidianos e os científicos. Os conceitos cotidianos são aqueles elaborados a partir da experiência direta da criança em seu meio sociocultural: em casa, na vizinhança, na igreja, com seus pares, sem sistematização pedagógica. Os conceitos científicos por sua vez são resultado do trabalho sistemático da instituição educacional e, como o nome já diz, tem vinculação direta com as áreas do conhecimento científico.

[...] os conceitos sistematizados (científicos na expressão de Vygotsky) são parte de sistemas explicativos globais, organizados dentro de uma lógica socialmente construída e reconhecida como legítima, que procura garantir-lhe lógica interna. Sua elaboração requer a utilização de operações lógicas complexas – comparação, classificação, dedução, etc, de transição de uma generalização para outra, que são novas para a criança.” (Fontana, 1996, p. 21)

A educação infantil tem como função social ampliar o repertório cultural das crianças, desafiando-as a compreender a si mesmas e o mundo que as cerca. Nesse sentido, não pode propor um currículo e práticas pedagógicas parceladas, divididas em áreas estanques, como faz a escola de ensino fundamental quando organiza o currículo e todo o aparato escolar em campos disciplinares, isolados entre si, insistindo num modelo de organização escolar que remete ao século XIX.

É revendo os currículos e as práticas pedagógicas vivenciadas em nossa experiência docente na educação infantil que temos condições de pensar num currículo diferente, coerente com a sociedade do conhecimento em que vivemos, um currículo por conceitos, integrado, que tome a intencionalidade pedagógica do adulto e as experiências múltiplas das crianças como núcleo rígido para sua elaboração.

Conceitos básicos como tempo, espaço, só podem ser formados em atividades programadas pelo

#### 4. CONCEITOS: como promover a apropriação do conhecimento nas instituições educacionais de 0 a 6 anos?

professor, as quais prioritariamente devem incidir sobre processos de observação, comparação, classificação, análise, ordem, descrição, diferenciação, estabelecimento de relações, identificação, dentre outras. Natureza, cultura, sociedade, saúde, universo, planeta, sistema são outros conceitos fundamentais para trabalhar na educação infantil.

No campo da linguagem matemática, atividades com obstáculos, experiências em espaços diferentes, jogos de construção e encaixe, atividades de estabelecer relações, de acompanhar ritmos, classificação e seriação, formação de coleções por atributos dos objetos são atividades fundamentais para a faixa etária de 0 a 6 anos.

A aprendizagem por conceitos é uma aprendizagem que se forma em rede, na qual um conceito alimenta o outro, desdobra-se em outro, ampara-se em outro. Conforme vemos nos mapas conceituais abaixo:



REFERÊNCIAS:

FONTANA, R. A. C. Mediação pedagógica na sala de aula: Campinas: Papirus, 1993.  
VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

#### 5. CONCEITOS FUNDAMENTAIS E SUGESTÕES DE PLANEJAMENTOS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL



## PLANEJAMENTOS PERÍODO DA INFÂNCIA I TURMAS DE 0 A 2 ANOS

### 0 a 1 ano

**Objetivos:** Rastejar, engatinhar, entrar e sair de objetos

**Conceito:** Movimento

**Linguagem:** Motora

**Interação:** Individual e pequeno grupo.

**Espaço:** Área externa

**Proposta de trabalho:** passar por dentro de bambolês, centopeia e caixas dispostas no espaço selecionado, deixar brinquedos para que o bebê tenha interesse de passar por dentro dos obstáculos.

**Obs:** a professora vai participar mostrando aos bebês.

#### Sugestão de Materiais:

- Bambolês de diversos tamanhos;
- Caixas: de papelão, plástica;
- Brinquedos como: bola, carrinhos, bonecas, chocalhos, centopeia de tecido.

### 0 a 1 ano

**Objetivo:** Observar a natureza (animais, árvores, pastos, lagoas) nas proximidades do CDI.

**Conceito:** Natureza

**Linguagem:** Percepções

**Interação:** Individual ou em pequeno grupo.

**Espaço:** Comunidade

**Proposta de trabalho:** conversar com os bebês sobre a atividade proposta. Passear pelas proximidades do CDI, de bicicleta com uma cadeira adequada, carrinhos de bebê ou outro transporte adequado e, ao observar a natureza, chamar atenção da criança, verbalizando, fotografando e filmando o passeio.

#### Sugestão de Materiais:

- Bebê móvel construído pelos pais; ou
- Bicicleta com cadeira adaptada para bebês;
- Máquina fotográfica ou filmadora.

### 0 a 1 ano

**Objetivos:** Interagir com as demais crianças do grupo.

Ampliar movimentos corporais, deslocando-se em textura diferente.

**Conceito:** Movimento

**Linguagem:** Motora e Percepções

**Espaço:** Área externa.

**Interação:** Pequeno grupo.

**Proposta de trabalho:** As crianças ficarão apenas de fraldas: em um plástico estendido no gramado, espalhar o mingau para que andem, engatinhem e rolem, interagindo com o espaço.

**Obs.:** Atenção para que ninguém se machuque e que todos se divirtam, inclusive os adultos.

#### Sugestão de Materiais:

- Amido de milho;
- Corante alimentício;
- Água.

**Preparação:** Em uma panela, dissolva uma colher de sopa de maisena para cada copo de água. A quantidade é de acordo com o número de crianças ou o tamanho do espaço onde a atividade será realizada. Coloque uma pitada de corante até a mistura ficar com a cor que deseja. Leve-a ao fogo e mexa até que se transforme em um mingau. Deixe esfriar.

- Plástico para revestir o chão.

### 1 a 2 anos

**Objetivo:** Pedalar, subir e descer

**Conceito:** Movimento

**Linguagem:** Motora

**Espaço:** Área externa

**Interação:** Pequeno grupo

**Proposta de trabalho:** na roda de conversa, explicar para as crianças o planejamento. As professoras auxiliarão as crianças individualmente a pedalar as motocicletas. Colocar obstáculo para desafiar-las a resolver o problema.

#### Sugestão de Materiais:

- Motoca;
- Tábuas largas (ex: uma porta não utilizada);
- Cones e outros materiais que estiverem disponíveis no CDI.

## PLANEJAMENTOS PERÍODO DA INFÂNCIA I TURMAS DE 0 A 2 ANOS

### 1 a 2 anos

**Objetivo:** manipular materiais produzidos pela natureza e observar as reações em frente ao espelho.

**Conceito:** textura

**Linguagem:** Percepções

**Interação:** Pequeno grupo e individual

**Espaço:** Área de artes e externa

**Proposta de trabalho:** roda de conversa para explicar a atividade. Em pequenos grupos, iremos à área externa colher materiais em potes transparentes. Após a coleta, mostrar a todos o que cada grupo conseguiu trazer (pedras, areia, folhas secas, água, barro) e deixar que os bebês explorem. Colocá-los na frente do espelho para que percebam suas reações ao explorar as texturas do material coletado.

#### Sugestão de Materiais:

- Potes transparentes (pode ser garrafa pet cortada);
- Espelho.

### 1 a 2 anos

**Objetivo:** Rolar, pular, engatinhar, subir e descer.

**Conceito:** Movimento

**Linguagem:** Motora

**Interação:** Pequeno grupo

**Espaço:** Interno ou externo

**Proposta de trabalho:** através do jogo simbólico, propor para os bebês as seguintes atividades:

Rolar em colchonetes por cima de outros amigos.

Engatinhar por baixo do banco e por cima deles.

Subir e descer escadas com o auxílio da professora.

Com a escada deitada, andar sobre ela.

Pular por cima de cordas distribuídas no chão.

Ao som de músicas instrumentais, fazer um relaxamento.

#### Sugestão de Materiais:

- Colchonetes;
- Escadas;
- Cordas;
- CD de sons de músicas instrumentais;
- Aparelho de som;
- Bancos.

### 1 a 2 anos

**Objetivos:** Relatar o que tem na figura, ou história, Imaginar, interagir, sentir e representar a partir das situações do jogo simbólico.

**Conceito:** Oralidade e simbólica

**Linguagens:** Oral, motora e simbólica.

**Espaço:** Sala ou área externa.

**Interação:** pequeno grupo

**Proposta de trabalho:** iniciar a brincadeira com uma imagem ou história, conversar com as crianças.

Jogo simbólico “navio pirata: a caça ao tesouro”.

Com um colchão de solteiro (ou em algum brinquedo da área externa) as crianças deverão sentar uma atrás da outra estando uma professora na frente e outra atrás. Todos estão em alto mar e deverão remar, se equilibrar com o movimento das ondas e do barco. De repente começa a chover (pode ser colocado um cd com sons de trovoadas ou com lâminas de raio x). Quando passa a chuva (de papel picado), todos tirarão a água do corpo com as mãos. Depois de algum tempo elas chegam a uma ilha e devem procurar o tesouro que está escondido (um brinquedo que foi escondido pelas professoras).

#### Sugestão de Materiais:

##### No espaço fechado:

- Imagem ou livro de literatura infantil;
- Colchão;
- CD com sons de trovoadas ou com lâminas de raio X;
- Papel picado;
- Brinquedo.

##### No área externa:

- Imagem ou livro de literatura infantil;
- Pneu ou caixa grande ou mesmo um barco construído com as crianças;
- CD com sons de trovoadas ou com lâminas de raio X;
- Aparelho de som;
- Mangueira ou regador;
- Água;
- Brinquedo.

### 1 a 2 anos

**Objetivo:** Massagear, relacionar-se.

**Conceito:** Esquema corporal

**Linguagem:** Percepções

**Espaço:** Área do silêncio ou sala

**Interação:** Diferentes idades com pequenos grupos

**Proposta de trabalho:** conversar com as crianças para explicar a atividade. Colocar uma música relaxante e os colchonetes em cima de caixas de madeira. À meia luz, as crianças maiores vão fazer massagem no amigo com creme hidratante.

#### Sugestão de Materiais:

- CDs: clássicos, instrumental, sons da natureza;
- Colchonetes;
- Hidratante para o corpo antialérgico;
- Caixas de madeiras ou mesas adaptadas;
- Aparelho de som.

## PLANEJAMENTOS PERÍODO DA INFÂNCIA I TURMAS DE 0 A 2 ANOS

### 1 a 2 anos

**Objetivos:** Pintar, usando tinta caseira. Explorar materiais para pintar.

**Conceito:** Textura

**Linguagem:** Plástica e motora

**Espaço:** Área de artes

**Interação:** Pequeno grupo

**Proposta de trabalho:** confeccionar tinta caseira de diversas cores, deixando-as com texturas diferentes (se quiser tornar a tinta mais consistente, aumente as colheres de farinha). Deixar em pratos para que verifiquem as cores e a textura das tintas, incentivar que coloquem a mão em todas. Deixar à disposição pincel, esponja, cortiça, retalhos de tecidos e papel pardo.

#### Sugestão de Materiais:

##### Receita da tinta.

- 1 litro de água;
- 6 colheres de farinha de trigo;
- 3 colheres de vinagre;
- Corante alimentício.

Misture os ingredientes e leve ao fogo, mexendo sempre até engrossar. Deixe esfriar ou deixar morno para que as crianças sintam a temperatura.

##### Outros:

- Pratos;
- Pincel;
- Esponja;
- Cortiça.

### 1 a 2 anos

**Objetivo:** Representar papéis

**Conceito:** Identidade pessoal e social

**Linguagem:** Simbólica

**Espaço:** Área externa

**Interação:** Pequeno grupo, com crianças de idades diferentes.

**Proposta de trabalho:** conversar com as crianças que iremos dar um banho nas bonecas (fazer o jogo simbólico, o bebê está sujo, vamos lavar, como a mamãe faz, o bebê está chorando... E assim por diante).

Distribuir: sabonetes, toalhas, roupas e a banheira.

Colocar água na banheira e pedir para que eles representem um banho. Depois iremos secá-la e vesti-la, para dar um passeio pelo CDI.

#### Sugestão de Materiais:

- Bonecas;
- Sabonetes;
- Toalhas;
- Roupas para boneca;
- Banheira;
- Baldes ou bacias, água.

### 1 a 2 anos

**Objetivo:** Degustar diferentes alimentos e ver as suas transformações

**Conceito:** Textura

**Linguagem:** Percepções

**Espaço:** Área da culinária ou refeitório

**Interação:** Pequeno grupo ou com crianças de idades diferentes.

**Proposta de trabalho:** em roda, apresentar alguns alimentos crus para as crianças experimentarem. Deixar que explorem colocando na boca. Após esta experiência, sugerir que coloquemos no fogo (churrasqueira, fogareiro ou outro) para ver como ficam depois. Apresentar para as crianças os alimentos cozidos e deixar explorar fazendo comparações. A proposta também pode ser feita com frutas, mergulhando na aveia, mel, coco, amassando com garfo ou cortando em rodela.

#### Sugestão de Materiais:

- Alimentos crus (brócolis, batata doce, cenoura, banana, maçã, abacaxi, abóbora, e outros);
- Churrasqueira ou fogareiro;
- Aveia;
- Mel;
- Coco ralado.

### 1 a 2 anos

**Objetivo:** Representar personagens, imitar sons

**Conceito:** Oralidade, som

**Linguagens:** Oral e imaginativa

**Espaço:** Área da fantasia

**Interação:** Pequeno grupo

**Proposta de trabalho:** as professoras dramatizarão uma música ou uma história, os personagens podem ser os mais variados, como: bruxa, fada, lobo, sapo ou outros animais. Deixar o baú de fantasia à disposição das crianças, filmar a representação das crianças e exibi-las posteriormente.

#### Sugestão de Materiais:

- Música ou literatura infantil;
- Fantasias: de bruxa, fada, lobo, sapo ou outros animais.
- Filmadora;
- Multimídia ou TV.

## PLANEJAMENTOS PERÍODO DA INFÂNCIA I TURMAS DE 0 A 2 ANOS

### 1 a 2 anos

**Objetivos:** Cantar; imitar movimentos corporais  
Massagear o corpo

**Conceito:** Esquema corporal

**Linguagem:** Motora, oral e percepções

**Espaço:** Área coberta ou sala.

**Interação:** Pequeno grupo e individual

Com a música "Dona Macaca" ou outra música que envolva gestos, as crianças imitarão os gestos para a troca de carinhos e abraços.

**Proposta de trabalho:** com creme hidratante, colocar uma música suave para massagear o corpo da criança conversando com ela. Enquanto a professora está com uma criança, as demais vão estar com as bonecas imitando os gestos. É necessário que o professor repita oralmente o que está fazendo com a criança para que as demais possam falar. Podendo também ser feita a massagem em dupla.

### 1 a 2 anos

**Objetivo:** Correr, pular, rolar e saltar obstáculos.

**Conceito:** Movimento

**Linguagem:** Motora

**Espaço:** Área externa

**Interação:** Pequeno grupo

**Proposta de trabalho:** circuito. Colocar perto do brinquedo do parque um tapete no chão, um banco, uma caixa. As crianças deverão rolar no tapete, subir no banco, entrar na caixa, subir a escada de cordas e descer no escorregador.

**Obs:** Dependendo da turma, reduzir o grau de dificuldade da atividade. Podendo reduzir os obstáculos conforme a observação do professor.

#### Sugestão de Materiais:

- Música "Dona Macaca"  
Dona Macaca ô ô 2x  
Subiu no coqueiro  
Pegou o coco ô ô 2x  
E jogou na cabeça (vai trocando)
- Creme hidratante.

#### Sugestão de Materiais:

- Parque;
- Tapete;
- Banco;
- Caixas de papelão ou plásticas.

## PLANEJAMENTOS PERÍODO DA INFÂNCIA II TURMA DE 2 A 3 ANOS



## PLANEJAMENTOS PERÍODO DA INFÂNCIA II TURMA DE 2 A 3 ANOS

### 2 a 3 anos

**Objetivo:** Cantar

**Conceito:** Esquema corporal

**Linguagem:** Musical e Oral

**Espaços:** sala, área do parque ou área da música

**Interação:** Pequeno e grande grupo e com idades diferentes.

**Proposta de trabalho:** as crianças ouvirão a música "Lá em casa" (ou outra música). Após, utilizando fantoches ou o próprio corpo, reproduzirão os elementos que contêm a música. Diversificar colocando as crianças em duplas, uma de frente para outra.

#### Sugestão de Materiais:

- CD Palavra Cantada - Cantigas de roda - nº 17 ou outra música que apresenta uma seqüência lógica,
- Fantoches;
- Espelho grande.

### 2 a 3 anos

**Objetivo:** Brincar com a água, diferenciando texturas. Vestir-se e despir-se com auxílio da professora, sozinho e com o outro.

**Conceito:** Textura e identidade pessoal

**Linguagem:** Motora e percepções

**Espaço:** Área externa.

**Proposta de trabalho:** disponibilizar no pátio recipientes de diversos tamanhos, enchê-los com água, gelo e outros materiais. Explorar com as crianças a diferença da textura da água e do gelo e de outros elementos que vão surgir durante a atividade. Deixar disponível a mangueira para repor a água. Ao terminar a atividade as crianças se secarão e vestir-se-ão sozinhas; dependendo da necessidade, o professor deverá ajudar as crianças.

#### Sugestão de Materiais:

- Mangueira;
- Água;
- Gelo;
- Balde;
- Bacias;
- Piscina;
- Potes;
- Toalha para se secar e roupa própria da criança.

### 2 a 3 anos

**Objetivo:** Expressar-se corporalmente, movimentando-se sob diferentes ritmos

**Conceito:** Movimento, ritmo

**Linguagem:** Motora

**Espaço:** Área externa

**Interação:** Grande grupo

**Proposta de trabalho:** cada criança terá um objeto em mãos (pode-se utilizar toalha, lenço, elástico, fitas, almofada e outros); de acordo com o ritmo da música será mudada a maneira de dançar.

#### Sugestão de Materiais:

- Toalha;
- Lenço;
- Elástico;
- Fita;
- Almofada;
- Cd de música árabe, samba, instrumental;
- Aparelho de som.

### 2 a 3 anos

**Objetivo:** Cantar cantigas de roda

**Conceito:** Esquema corporal

**Linguagem:** Musical

**Espaço:** Sala, área externa

**Interação:** Grande grupo

**Proposta de trabalho:** a professora irá propor ao grupo brincadeiras de roda. Filmar, apresentar às crianças, escolher a que mais gostaram e fazer uma apresentação de vídeo para as demais turmas, numa sessão de cinema.

#### Sugestão de Materiais:

- Filmadora;
- Computador;
- Multimídia.

### 2 a 3 anos

**Objetivo:** Construir, explorar e rastejar

**Conceito:** Movimento

**Linguagem:** Motora

**Espaço:** Sala ou externo

**Interação:** Grande grupo, pequeno grupo, individual

**Proposta de trabalho:** brincadeira cama de gato.

É utilizado o material elástico e pode ser feito embaixo da mesa, no parque ou outro espaço do CDI. As crianças vão ter que se locomover tendo como desafio o posicionamento do elástico.

#### Sugestão de Materiais:

- Mesa ou Parque;
- Elástico.



## PLANEJAMENTOS PERÍODO DA INFÂNCIA II TURMA DE 2 A 3 ANOS

### 2 a 3 anos

**Objetivo:** Criar, inventar

**Conceito:** Espaço, cultura

**Linguagem:** Plástica

**Espaço:** Área artes

**Interação:** grande grupo, pequeno grupo

**Proposta de trabalho:** roda de conversa para apresentar para as crianças diversas figuras de castelos, montar um fichário com as mesmas. Fazer pesquisas e propor para as crianças construírem um castelo no CDI. Elencar os materiais que serão utilizados e quem poderá ajudar na execução da tarefa. Explorar outros conceitos como medida, textura, classificação dos materiais a serem utilizados.

#### Sugestão de Materiais:

- Figuras ou fotos de Castelos;
- Outros materiais elencados pelas crianças.

### 2 a 3 anos

**Objetivo:** Dramatizar com fantoches e máscaras

**Conceito:** Oralidade

**Linguagem:** Oral e imaginativa

**Interação:** Grande grupo

**Espaço:** Área da fantasia

**Proposta de trabalho:** histórias com fantoches e máscaras. Em um palco decorado para esse fim, fazer uma apresentação para as crianças. Disponibilizar na área da fantasia um baú com fantoches e máscaras para que as crianças os manipulem. Gravar em áudio ou fotografar para que as crianças visualizem e ouçam as suas falas.

#### Sugestão de Materiais:

- Baú com Fantoches;
- Máscaras;
- Palco;
- Máquina Fotográfica ou Gravador.

### 2 a 3 anos

**Objetivo:** Descrever objetos e descobrir o que tem dentro da caixa

**Conceito:** Forma

**Linguagem:** Matemática e imaginativa

**Espaço:** Sala

**Interação:** Pequeno grupo

**Proposta de trabalho:** caixa-surpresa. Confeccionar uma caixa com vários orifícios, para que a criança possa apalpar e tentar descobrir os objetos que tem dentro. Apresentar a caixa-surpresa para o grupo, solicitando que as crianças digam o que tem dentro; escrever as hipóteses das crianças fazendo uma lista. Sugestões de materiais para compor a caixa: boneca, urso, bola, meleca, caneca e outros objetos. Instigar as crianças para que elas possam colocar a mão dentro do orifício, abrir o baú e comparar o que tinha na caixa com o que foi listado pelo grupo anteriormente.

#### Sugestão de Materiais:

- Caixa com orifícios;
- Boneca;
- Urso;
- Bola;
- Meleca;
- Caneca e outros objetos.

### 2 a 3 anos

**Objetivo:** Criar telas com elementos da natureza

Classificar os elementos encontrados

**Conceito:** Natureza

**Linguagem:** Plástica e matemática

**Interação:** Grande grupo e pequeno grupo

**Espaço:** Comunidade e área de artes

**Proposta de trabalho:** apresentar para o grupo figuras com trabalho de artes, utilizando elementos da natureza. Propor um passeio nas proximidades do CDI para coletar elementos da natureza, como: gravetos, pedras, folhas e flores secas e outros. Classificar os materiais coletados e propor às crianças a utilização desses materiais para a construção de Telas (pode ser utilizado quadro de estamparia) ou esculturas, conforme a escolha do grupo.

#### Sugestão de Materiais:

- Figuras com trabalho de artes utilizando elementos da natureza;
- Quadro de estamparia;
- Potes.

**PLANEJAMENTOS  
PERÍODO DA INFÂNCIA II  
TURMA DE 3 A 4 ANOS**



**3 a 4 anos**

**Objetivo:** Perceber e identificar diversos sons

**Conceito:** Som

**Linguagem:** Musical e percepções

**Espaço:** Comunidade e sala

**Interação:** Grande grupo e pequeno grupo

**Proposta de trabalho:** passear pela comunidade e perceber os diferentes sons e gravar. Representar o que escutou através da mímica e comparar com o que foi gravado.

**Sugestão de Materiais:**

- Gravador.

**3 a 4 anos**

**Objetivo:** Representar através do desenho a construção do brinquedo com materiais alternativos

**Conceito:** Espaço e medida

**Linguagem:** Gráfica e matemática

**Espaço:** Área de artes ou área da construção

**Interação:** Pequeno grupo e individual

**Proposta de trabalho:** na roda de conversa, propor construções com materiais alternativos. Desenhar/projetar o que gostaria de construir com esses materiais. Disponibilizar o material e iniciar a construção. Fotografar e exibir em projeção (TV/DVD, multimídia, computador) as fotos, comparando o que construiu com o seu desenho/projeção. Anotar as falas das crianças. Em outro momento, na roda de conversa, quantificar os objetos utilizados, fazer relação de um brinquedo construído com outro, observando a quantidade de material que utilizou.

**Sugestão de Materiais:**

- Materiais alternativos;
- Madeira;
- Pregos;
- Martelo;
- Máquina fotográfica;
- Papel;
- Lápis de cor;
- Canetões;
- TV/DVD.

## PLANEJAMENTOS PERÍODO DA INFÂNCIA II TURMA DE 3 A 4 ANOS

### 3 a 4 anos

**Objetivo:** Dramatizar, expressar-se oralmente e imaginar

**Conceito:** Oralidade

**Linguagem:** Simbólica e motora

**Espaço:** Área da fantasia

**Interação:** Grande grupo

**Proposta de trabalho:** oferecer à criança fantasias, vários acessórios, máscaras ou pintura de rosto, fantoches, para que a criança dramatize e se apresente para o grupo utilizando microfone e caixa de som (show de calouros, desfile com as fantasias e outros).

#### Sugestão de Materiais:

- Fantasias;
- Acessórios;
- Máscaras ou tinta facial;
- Fantoches;
- Microfone e caixa de som.

### 3 a 4 anos

**Objetivo:** Criar tridimensionalmente a partir da observação.

**Conceito:** Forma

**Linguagem:** Plástica

**Interação:** Pequeno grupo e com idades diferentes

**Espaço:** Área externa em contato com a natureza

**Proposta de trabalho:** a partir da observação do passeio pela comunidade e CDI, solicitar às crianças para fotografar o que mais lhes chama a atenção. Projetar as fotos em multimídia e conversar com o grupo, propondo a construção tridimensional da foto. Questionando-as sobre os materiais que poderemos usar. Fazer uma exposição do trabalho: no CDI e no mercado do bairro, colocando a foto e a produção.

#### Sugestão de Materiais:

- Máquina fotográfica;
- Multimídia e computador ou TV;
- Materiais alternativos;
- Madeira;
- Prego;

### 3 a 4 anos

**Objetivo:** Subir, descer, equilibrar, correr, pular

**Conceito:** Movimento

**Linguagem:** Motora

**Espaço:** Área externa e outros diferentes

**Interação:** Grande grupo, individual ou pequeno grupo

**Proposta de trabalho:** circuito inverso: esta proposta de trabalho será desenvolvida nos brinquedos do parque. A criança sobe pela escada, vai ao escorregador e depois retorna fazendo o mesmo percurso de trás para frente. Podem ser utilizados outros circuitos com outros materiais: cordas, bambolês, pneus, cones, bancos, árvores, mesas, movimentos corporais, túnel, caixas de tamanhos diferentes, centopeia, colchonetes, andar em

#### Sugestão de Materiais:

- Parque com escada e escorregador;
- Cordas;
- Bambolês;
- Pneus;
- Cones;
- Bancos;
- Mesas;
- Túnel; caixas de tamanhos diferentes;
- Centopeia;
- Colchonetes e outros.

### 3 a 4 anos

**Objetivo:** Criar uma história a partir de um livro de imagens ou figuras. Expressar-se oralmente

**Conceito:** Oralidade e texto

**Linguagem:** Oral

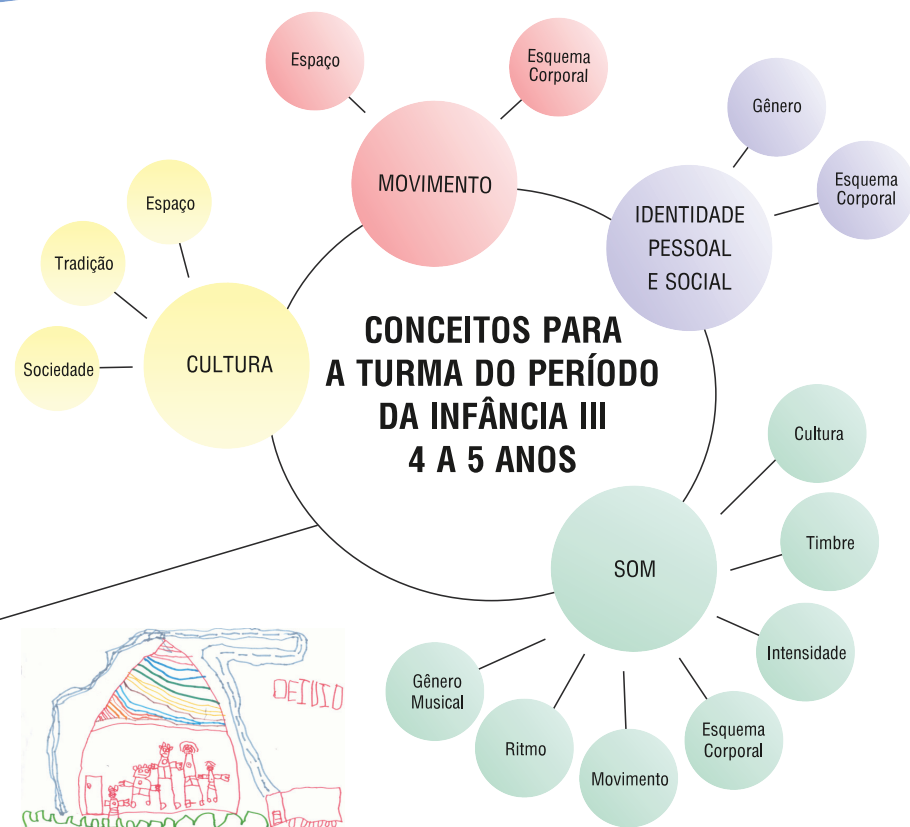
**Espaço:** Área do silêncio

**Interação:** Pequeno grupo e com faixa etária diferente

**Proposta de trabalho:** a partir de um livro de imagens criar uma história, em que a professora será a escriba. Para que, ao final da produção, seja apresentado ao grande grupo. Depois que todos os grupos produziram sua história, fazer comparações entre uma história e outra. Outras sugestões: um grupo começa a história e o outro finaliza. Pode ser feito um dado com gravuras, alguém joga e, conforme a gravura que cai, é criada uma história, necessitando ter continuidade.

#### Sugestão de Materiais:

- Livro de imagens;
- Papel pardo;
- Canetões;
- Dado com gravuras.



#### 4 a 5 anos

**Objetivo:** Manipular materiais diferentes;

Diferenciar texturas

**Conceito:** Textura

**Linguagem:** Percepções

**Espaço:** Área externa

**Interação:** Turmas etárias diferentes

**Proposta de trabalho:** organizar oficina de texturas. As crianças circularão em todos os espaços para perceber a diferença de cada textura.

#### Sugestão de Materiais:

- Massa caseira;
- Gelatina;
- Areia e água;
- Argila;
- Lixa e outros.

## PLANEJAMENTOS PERÍODO DA INFÂNCIA III TURMA DE 4 A 5 ANOS

### 4 a 5 anos

**Objetivo:** Visitar vários templos religiosos na comunidade. Observar as diferenças e semelhanças das estruturas. Relatar o que observaram durante o passeio e construir um texto coletivo.

**Conceito:** Identidade religiosa, cultura, sociedade

**Linguagem:** Oral, gráfica

**Espaço:** Comunidade e sala

**Interação:** Grande grupo

**Proposta de trabalho:** iremos com o grande grupo passear pelas ruas próximas ao CDI. Visitar e visualizar alguns templos/igrejas, observando as diferenças e semelhanças na estrutura interna e externa. Retornando, faremos a roda de conversa na qual as crianças relatarão o que foi

#### Sugestão de Materiais:

- Papel pardo;
- Canetão;
- Fita adesiva;
- Máquina Fotográfica.

### 4 a 5 anos

**Objetivo:** Construir um texto coletivo. Observar e relatar a ação do calor nos diferentes objetos

**Conceito:** Natureza, texto

**Linguagem:** Gráfica

**Espaço:** Área externa

**Interação:** Pequeno grupo

**Proposta de trabalho:** fazer uma experiência com garrafa pet e outros materiais, no fogo. Em roda, vamos observar a reação dos objetos ao entrar em contato com o fogo. Solicitar às crianças que descrevam as transformações, anotando as falas, para construção do texto coletivo.

#### Sugestão de Materiais:

- Vela;
- Garrafa pet;
- Papeis de diversas texturas;
- Papel alumínio, plástico,
- Outros materiais.

### 4 a 5 anos

**Objetivo:** Criar diferentes maneiras de brincar em espaços diferenciados com obstáculos naturais.

**Conceito:** Movimento

**Linguagem:** Motora

**Interação:** Grande grupo com idades diferentes

**Espaço:** Morro ou outro espaço com terra, ou barranco ou sítio, que o CDI tenha nas proximidades.

**Proposta de trabalho:** conversar com as crianças e apresentar o espaço e materiais que serão explorados como: subir e descer o morro utilizando folha de bananeira ou outro material existente no local, descer o morro rolando. Colocar vários gravetos em sequência para a criança saltar. Subir em árvores, amarrar cordas para balançar. Construir um boneco gigante usando terra e decorar com gravetos, folhas, sementes coletadas ao redor. As crianças poderão criar outras brincadeiras.

#### Sugestão de Materiais:

- Folha de bananeira;
- Gravetos;
- Árvores;
- Cordas;
- Folhas;
- Sementes;
- Terra e outros.

### 4 a 5 anos

**Objetivo:** Classificar objetos quanto às suas características físicas (cor, tamanho, forma e outros detalhes)

**Conceito:** Classificação

**Linguagem:** Matemática

**Espaço:** Área de bloco ou área externa

**Interação:** Individual e pequeno grupo

**Proposta de trabalho:** montar uma sequência de tampinhas, pedras, botões, grãos (com características diferentes); De acordo com a solicitação da professora, as crianças deverão ordenar os materiais do maior para o menor ou ao contrário, e agrupar por tamanhos. Registrar através do desenho a sequência selecionada, contar e colocar a quantidade respectiva do material.

#### Sugestão de Materiais:

- Tampinhas;
- Botões de diversos tamanhos, cores e forma;
- Pedras;
- Grãos;
- Papel;
- Lápis de cor, de escrever;
- Canetas diferentes.

## PLANEJAMENTOS PERÍODO DA INFÂNCIA III TURMA DE 4 A 5 ANOS

### 4 a 5 anos

**Objetivo:** Reconhecer o seu nome e dos colegas da sala.

Reconhecer letras do alfabeto

**Conceito:** Alfabeto e identidade

**Linguagem:** Gráfica e matemática

**Espaço:** Área do silêncio; área externa; sala

**Interação:** Pequeno grupo ou grande grupo

**Proposta de trabalho:** jogo da pescaria, Jogo da memória, Jogo do bingo, Dominó de letras e de nomes; Jogo da bolinha (escrever o nome ou letra no quadro e a criança tem que jogar e acertar com a bolinha); Brincadeira da forca; Amarelinha; e outras.

#### Sugestão de Materiais:

- Papel cartão;
- Vara de pescar;
- Papelão;
- Contact transparente;
- Fita adesiva larga transparente;
- Tampinhas;
- Giz;
- Canetão;
- Guache;
- Bolinha que gruda na parede.

### 4 a 5 anos

**Objetivo:** Movimentar-se de acordo com o comando do líder.

**Conceito:** Movimento

**Linguagem:** Motora

**Espaço:** Área externa.

**Interação:** Grande grupo

**Proposta de trabalho:** brincadeira dança da cadeira, normal e contrária, onde em vez de retirar um participante é retirada uma cadeira. Uma criança será o DJ.

#### Sugestão de Materiais:

- Cadeiras;
- Almofadas;
- Aparelho de som;
- CD de músicas de estilos variados.

### 4 a 5 anos

**Objetivo:** Brincar, resgatando alguns tipos de brincadeiras.

**Conceito:** Identidade pessoal e social, tradição

**Linguagem:** Motora

**Interação:** Pequeno e grande grupo

**Espaço:** Área externa

**Proposta de trabalho:** pesquisar com as crianças brincadeiras antigas que os pais e avós brincavam, construir um texto coletivo com imagens de brincadeiras antigas e comentários dos pais, escolher diariamente uma brincadeira, escrevê-la no papel e fazer os registros através de fotos. Sugere-se convidar pais, avós ou outra pessoa da

#### Sugestão de Materiais:

- Papel;
- Canetão;
- Imagens de brincadeiras tradicionais;
- Fotos;
- Material necessário para que cada

### 4 a 5 anos

**Objetivo:** Diferenciar e respeitar a pluralidade cultural presente na turma.

**Conceito:** Identidade e cultura.

**Linguagem:** Oral

**Espaço:** Sala.

**Interação:** Grande grupo

**Proposta de trabalho:** conversar com as crianças sobre crenças e se frequentam algum estabelecimento religioso. Questioná-las sobre como poderíamos descobrir mais detalhes sobre essas religiões. Elaborar com as crianças um questionário e enviar aos pais, a respeito da religião. Pedir que tragam objetos, textos ou outros, referentes a sua religião e pesquisar sobre outras religiões que existem. Promover com as crianças a socialização do material observando suas diferenças, enfatizando o respeito que precisamos ter.

#### Sugestão de Materiais:

- Papel;
- Impressora;
- Computador;
- Internet;
- Multimídia;
- Revistas.



## PLANEJAMENTOS PERÍODO DA INFÂNCIA III TURMA DE 5 A 6 ANOS

### 5 a 6 anos

**Objetivo:** Observar e diferenciar medida  
Diferenciar texturas

**Conceito:** Medida, texto

**Linguagem:** Matemática

**Espaço:** Área da culinária

**Interação:** Grande grupo ou pequeno grupo

**Proposta de trabalho:** trabalhar com receitas. Em roda ler a receita, medir os ingredientes com as crianças, observando as diferentes formas de medida (peso, colher, copo e outros) e confeccionar a receita com as crianças.

#### Sugestão de Materiais:

- Xícara;
- Copo;
- Colheres de diversos tamanhos;
- Tigela;
- Balança;
- Ingredientes da receita.

### 5 a 6 anos

**Objetivo:** Elaborar e desenhar um circuito de obstáculos.  
Executar e percorrer o circuito. Controlar os movimentos do corpo

**Conceito:** Espaço, medida, movimento

**Linguagem:** Gráfica, motora

**Espaço:** Área externa

**Interação:** Pequeno grupo e grande grupo

**Proposta de trabalho:** em pequeno grupo, as crianças elaborarão e desenharão um circuito de obstáculos. Posteriormente os planos serão abertos para o grande grupo e definido um plano final para a construção do circuito. Disponibilizar fita métrica para a construção do circuito e outros materiais necessários. Organizar com eles os materiais e o espaço onde pode acontecer e percorrer o

#### Sugestão de Materiais:

- Papel pardo;
- Lápis;
- Canetão;
- Cavalete;
- Fita adesiva;
- Fita métrica;
- Outros materiais, de acordo com o que

### 5 a 6 anos

**Objetivo:** Criar rimas. Representar graficamente as rimas.  
Criar poesias com as rimas.

**Conceito:** Texto

**Linguagem:** Gráfica

**Espaço:** Sala e área da leitura.

**Interação:** Grande grupo e pequeno grupo

**Proposta de trabalho:** trazer vários textos com rimas, ler para as crianças incentivando-as a rimar. Ler outros tipos de texto e fazer a comparação. Em uma caixa, colocar vários papéis com palavras que podem ser rimadas; cada criança tira um papel e cria uma rima com a palavra, a professora anota no papel pardo. As crianças representam, desenhando as palavras criadas e escritas no papel. Criar poesias com as rimas criadas.

#### Sugestão de Materiais:

- Caixa;
- Papel pardo;
- Livro de poesias;
- Fichas com poesias;
- Canetão.

### 5 a 6 anos

**Objetivo:** Criar histórias através da escrita

**Conceito:** Texto

**Linguagem:** Gráfica

**Interação:** Grande e pequenos grupos

**Espaço:** Área externa, sala, área do silêncio

**Proposta de trabalho:** construção de histórias usando o avental. Construção de histórias usando livros de imagem (exemplo usado: brinquedos, autor André Neves). Construção de história a partir de gravuras (registrar no papel pardo). Usar fantoches para construir história. Solicitar que as crianças ilustrem as histórias.

#### Sugestão de Materiais:

- Avental de feltro e personagens diversos para grudar;
- Livro de imagem;
- Papel pardo;
- Canetão;
- Lápis de cor;
- Papel pardo;
- Massa de modelar;
- Elementos da natureza (ramos de árvores, gravetos e pedras);
- Gravuras sequenciais;
- Fantoches de animais e personagens de clássicos infantis.



## PLANEJAMENTOS PERÍODO DA INFÂNCIA III TURMA DE 5 A 6 ANOS

### 5 a 6 anos

**Objetivo:** Construir instrumentos musicais utilizando materiais diversificados. Manipular os instrumentos e produzir sons.

**Conceito:** Som

**Linguagem:** Musical

**Espaço:** Sala, área da construção e espaço externo

**Interação:** Grande e pequeno grupo e diferentes idades

**Proposta de trabalho:** conversar com as crianças para discutir e pesquisar quais instrumentos serão construídos. Definir e registrar com as crianças quais materiais serão coletados para fazer os instrumentos. Construir os instrumentos. Tocar os instrumentos. Socializar com as demais turmas.

#### Sugestão de Materiais:

- Fita adesiva;
- Material alternativo (lata, caixas, garrafa pet, bombonas de água, canos, mangueira sanfonada, várias chaves, pedaços de cabos de vassoura, tampinhas de garrafa plástica e metálica);
- Tinta;
- Pregos;
- Martelo;
- Tábuas ou sarrafos;
- Arame.

### 5 a 6 anos

**Objetivo:** Classificar sucatas para organizar o canto do mercado.

**Conceito:** Classificação

**Linguagem:** Matemática

**Espaço:** Sala e área externa

**Interação:** Grande e pequeno grupo

**Proposta de trabalho:** visitar o mercado da comunidade e observar a organização do local. Desenhar como seria o canto do mercado na sala. Em roda, espalhar todos os materiais alternativos coletados anteriormente e separá-los, classificando-os e formando grupos (alimentos, bebidas, limpeza, higiene). Dentro de cada grupo separar por produtos do mesmo segmento. Organizar o canto do mercado, disponibilizar o dinheiro, colocar preço nos produtos. Desenhar novamente como ficou o mercado e comparar com o desenho anterior.

#### Sugestão de Materiais:

- Material alternativo (caixa de leite, garrafa pet, embalagens de alimentos e de limpeza);
- Estante ou prateleira.

### 5 a 6 anos

**Objetivo:** Medir e fazer comparações. Construir gráficos. Interpretar e descrever os dados do gráfico.

**Conceito:** Número, medida, quantidade

**Linguagem:** Matemática

**Espaço:** Sala e área externa.

**Interação:** Grande e pequeno grupo ou individual.

**Proposta de trabalho:** medir as crianças na escala e em seguida procurar na fita métrica sua medida e cortar um pedaço de barbante equivalente à metragem. Fazer comparação das medidas utilizando o barbante, trabalhando o maior e menor. Construir o gráfico utilizando o mesmo material e colocar as medidas e o nome. Construir a legenda do gráfico, observando quem é maior/menor/mesma medida e interpretar os dados com as crianças.

#### Sugestão de Materiais:

- Fita métrica
- Barbante;
- Papel cartão;
- Canetão;
- Fita adesiva;

### 5 a 6 anos

**Objetivo:** Controlar os movimentos do corpo

**Conceito:** Movimento

**Linguagem:** Motora

**Interação:** Grande grupo

**Espaço:** Área externa ou área do silêncio

**Proposta de trabalho:** desafiar a criança a passar um objeto. Utilizando um prendedor de roupa na boca, passar o papel-cartão de uma para outra, sem o auxílio das mãos. No segundo momento, utilizar apenas os pés para passar o lápis ao amigo que está ao lado, sendo que o lápis deve ficar entre os dedos do pé. Em círculo, de mãos dadas, passar o bambolê de uma criança para outra, sem soltar a mão.

#### Sugestão de Materiais:

- Prendedor de roupa;
- Lápis;
- Papel cartão;
- Bambolê.

## PLANEJAMENTOS PERÍODO DA INFÂNCIA III TURMA DE 5 A 6 ANOS

### 5 a 6 anos

**Objetivo:** Diferenciar ritmos e sons. Expressar opiniões

**Conceito:** Som e ritmo

**Linguagem:** Musical

**Espaço:** Área do silêncio

**Interação:** Pequeno e grande grupo

**Proposta de trabalho:** em um espaço onde as crianças podem ficar à vontade, fazer um circuito de ritmos: dividir as crianças em grupos e cada grupo ficará com um ritmo diferente. Ao escutar a música, o grupo fará um desenho inspirando-se no que está ouvindo. Os materiais para desenho estarão expostos e o grupo poderá escolher. Na roda de conversa apresentar o desenho e escutar a música do grupo. Expressar sua opinião a respeito do ritmo e dos desenhos.

#### Sugestão de Materiais:

- CD de música;
- Aparelho de som;
- Papel, papelão;
- Canetinha;
- Lápis;
- Tinta.

### 5 a 6 anos

**Objetivo:** Criar movimento e som com o próprio corpo. Identificar a origem do som.

**Conceito:** Som e movimento

**Linguagem:** Musical e motora

**Espaço:** Área da música ou do silêncio ou sala

**Interação:** Grande ou pequeno grupo

**Proposta de trabalho:** em roda, as crianças vão inventar movimentos corporais e junto produzir algum tipo de som e as demais crianças imitam o movimento. No grande círculo, uma criança produz o som com o corpo e os demais imitam. Com os olhos fechados, andar pela sala e apontar onde está o som (produzido por outra pessoa com algum instrumento).

#### Sugestão de Materiais:

- Venda para os olhos;
- Chocalho;
- Pandeiro;
- Triângulo;
- Tambor;
- Apito;
- Sino e outros.

### 5 a 6 anos

**Objetivo:** Projetar um espaço natural na instituição.

**Conceito:** Natureza

**Linguagem:** Gráfica

**Espaço:** Sala ou área externa

**Interação:** Grande e pequeno grupo

**Proposta de trabalho:** projetar através de desenho o canto da natureza ou a área da natureza. Primeiramente vamos a um sítio ou outro lugar para coletar materiais suficientes para a construção da área. Depois comparar o desenho com o ambiente pronto.

#### Sugestão de Materiais:

- Papel pardo;
- Folhas;
- Canetas;
- Cavalete;
- Terra;
- Vasos;
- Adubo;
- Mudanças de plantas;
- Pedras;
- Folhas;
- Areia.

### 5 a 6 anos

**Objetivo:** Observar os tipos de casas da comunidade escolar.

**Conceito:** Sociedade

**Linguagem:** Gráfica

**Interação:** Grande e pequeno grupo.

**Espaço:** Comunidade, sala.

**Proposta de trabalho:** por observar que as crianças desenham sempre o mesmo tipo de casa, vamos passear nas proximidades do CDI e observar os vários tipos de construção de casas, fazendo registros fotográficos. Trazer uma foto de sua casa. Texto coletivo do que observaram e fazer uma comparação com as casas que eles desenham. Observar as fotos e fazer um desenho de uma das casas.

#### Sugestão de Materiais:

- Máquina fotográfica;
- Foto da casa da criança;
- Papel;
- Canetinhas;
- Lápis de cor;
- Giz de cera;
- Carvão e outros.

## PLANEJAMENTOS PERÍODO DA INFÂNCIA III TURMA DE 5 A 6 ANOS

### 5 a 6 anos

**Objetivo:** Classificar elementos da natureza.

**Conceito:** Natureza

**Linguagem:** Matemática

**Espaço:** Comunidade, área de artes (pode pedir para as crianças que tragam materiais de casa)

**Interação:** pequenos e grandes grupos com idades diferentes.

**Proposta de trabalho:** proposta de trabalho: passear próximo ao CDI para coletar material. No CDI vamos separar o material coletado, colocar em caixas (sem tampa) cada um dos materiais. Construção de telas usando os materiais coletados (a construção das telas deve ser realizada em pequenos grupos, onde as crianças de 2 e 3 anos constroem com as de 5 e 6 anos; 4 crianças devem formar cada grupo).

#### Sugestão de Materiais:

- Folhas secas;
- Flores;
- Sementes;
- Galhos;
- Telas (quadros de estamperia pintada de branco, retirados os parafusos);
- Cola branca, lápis de escrever.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. Vol 1, 2 e 3.

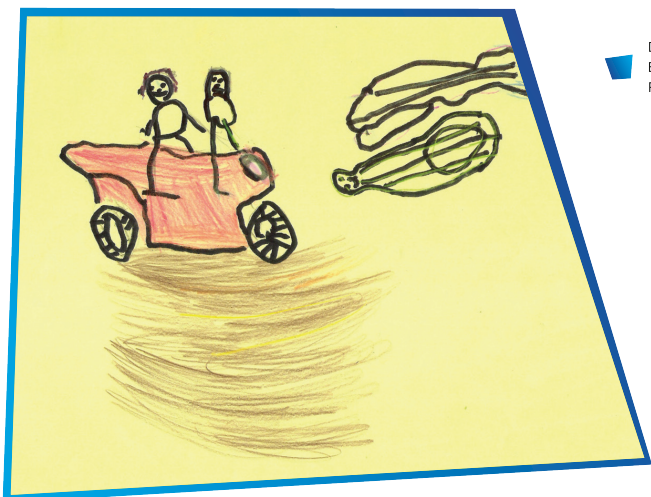
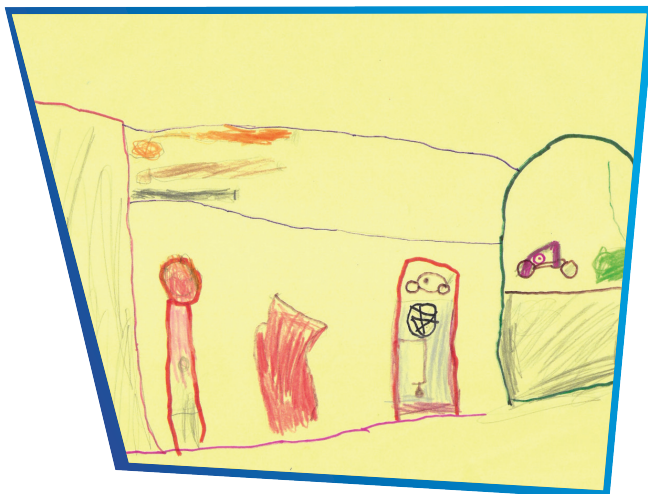
BRITO, Teca Alencar de. Música na Educação Infantil. Editora Peirópolis; São Paulo, 2003.

CAMPOS, Maria Malta. Critérios para um atendimento em Creches que respeite os Direitos fundamentais das Crianças/Maria Malta Campos e Fúvia Rosemberg – 6 ed. Brasília: MEC. SEB, 2009

FORMOSINHO, Júlia Oliveira. Modelos Curriculares para a Educação Infantil, Coleção Infância. 2ª Edição. Porto Editora, 1998. Portugal

GASPAR, Secretaria Municipal de Educação. Proposta Pedagógica da rede municipal, 2010.

MURRAY, Roseana. Manual da delicadeza de A a Z. São Paulo: FTD, 2001.



Desenhos das crianças da  
EEB Betchior Período da Infância III  
Professora: Ivaniir

**AUTORIAS DO REFERENCIAL PRÁTICO METODOLÓGICO**

- |                                     |                                       |                                  |
|-------------------------------------|---------------------------------------|----------------------------------|
| Adriana de Souza Anastásio          | Edelmara L. Panata                    | Lorivani Maria Machado           |
| Adriana Martins Pascoalini          | Edna Marques Cortiço                  | Lúcia Bernadete Testoni          |
| Adriana de Souza Anastácio          | Edwig Schmitt                         | Lucia Maria Liberato             |
| Aglacyr A. F. Schmitt               | Edilaine Souza da Costa               | Luciana Dickmann                 |
| Amanda de O. Werner                 | Elaine Froehlich de Borba             | Lucimar Regina Gern              |
| Amanda R. K. Semann                 | Eliana S. Feijó Seide                 | Lucimeri Beduschi                |
| Amanda Roberta Koerich Semann       | Eliana Venske                         | Mara Cristina Batista            |
| Aretusa M. Oliveira                 | Eliane F. Moser                       | Mara Clara Soares                |
| Ana Cristina Mendes                 | Elisabete Correa                      | Márcia de Oliveira Caetano       |
| Ana Maria da Silva                  | Eloísa Maria Crespi Cardozo           | Márcia Ireni da Silva            |
| Ana Paula Theiss                    | Fabiane Cristina Melato Zimmermann    | Marluci Paiano                   |
| Andréia Zendron Zabel               | Fabiane Kroenke Reinert               | Mari Pântano Junkes              |
| Bárbara Raquel Maidel               | Fernanda Zimmermann                   | Mary Leusa Linhares Reinert      |
| Bruna Reinert                       | Fransúeli Alves de Andrade da Costa   | Marileusa Deschamps              |
| Bruna Veiga                         | Giovana Aparecida de Carmargo Varela  | Mariana de Oliveira              |
| Carla Giovana Tillmann              | Giovanina Maria Schmitt de Borba      | Maria Aparecida da Costa         |
| Carmem Lucia Caetano                | Gisele Juliana Hostin Russi           | Maria Aparecida de Oliveira      |
| Carmem Lúcia da Silva               | Gislaine Zancanella                   | Mara Aparecida Uliano Buzzi      |
| Carolina Medeiros Machado           | Graciele Colling                      | Maria da Luz Policeno Effting    |
| Catia da Cunha                      | Grasiana Dalsochio                    | Maria Arriete G. S. Voltolini    |
| Cláudia de Rocio G Garzewski        | Grasiela Donini                       | Maria de Fátima B. Rosa          |
| Cláudia Leni Jovinski Harada        | Graziela R. Z. Testoni                | Maria de Fátima F. do Nascimento |
| Cleide de Fátima Domingues de Souza | Iara Regina França                    | Maria Paulina Gon Uller          |
| Clemilda Gonçalves da Silva         | Ivanir Neves Schmidt                  | Maricasia Wichnoski              |
| Cristiane Costa Pamplona            | Ivone Bornhausen da Costa             | Marilete Z. Vendrami             |
| Cristiane Plotgher                  | Janete C. de Oliveira Melatto Gartner | Marileusa Deschamps              |
| Cristiane Seide                     | Janice Olga Look                      | Marinalva da Costa Felício       |
| Cyntia da Rocha Costa Cordeiro      | Jaqueline M. Fröhlich                 | Marisa Miglioli Papst            |
| Daiana Berti                        | Joice Theiss Werner                   | Marlene Veزارo de Lima           |
| Dalvana S. da Silva                 | Josiane Chiminelli Hostert            | Marlete Ana Scussel Bombardelli  |
| Débora Fernanda Melchior Angst      | Josiane Elena França de Oliveira      | Mazilda Lamim                    |
| Deise P. de Andrade                 | Josi Maria Merlo                      | Michele Aparecida Vanzuita       |
| Deisimara dos Santos                | Juarez Rezende Araújo                 | Nerina de Souza Oliveira         |
| Denívea Krüger Fanka                | Jucilene Reinert Peixer               | Neuza Maria da Cunha Pelenci     |
| Denusa Losey Sabel Garcia           | Juliana Maccari                       | Olga Alves de Andrade            |
| Denise Maria Weto Rosa              | Juliana Pitz Zuchi                    | Patrícia Aparecida Lamim         |
| Denise Sali de Oliveira             | Juliana Vilwoc                        | Patrícia de Souza                |
| Diuliana de Oliveira Camargo        | Juliane Kátia Costódio da Luz         | Patrícia Ivana Zimmermann        |
| Doraci Lami Deschamps               | Karina Grambow                        | Raquel Teresinha Censi           |
| Dóris Woltolini                     | Kátia Regina Moretti                  | Regiane C. G. Sulzbacher         |
| Dorli Búriço Luchini                | Kátia Regina Moser                    | Regiane Michel Flores Ayroso     |
| Ediléia L. Franciozi                | Kátia Regina S. Schmidt               | Regiani Zwang                    |
| Edna de Souza e Silva               | Kelly Krüger Bornhausen               |                                  |
|                                     | Ketlin J. N. Schmidt                  |                                  |
|                                     | Lilian Merisio B. Habtzreuter         |                                  |

## AUTORIAS DO REFERENCIAL PRÁTICO METODOLÓGICO

Rosali Wolter Goedert  
Rosalina Aparecida dos Santos  
Rosana Regina Batista Poli  
Rosana Rassoni  
Rosângela de Souza  
Rosângela Nuhs  
Rosângela S. Beloto  
Rose da Silva Porto  
Roseclair da Rosa  
Roseli R. do Nascimento  
Rosiclei S. de Souza Lima  
Rosemari Machado Novais  
Roze Meri Benaci Gonçalves  
Rute Bernardes Correa

Sabrina Terezinha Bailer  
Salvelina da Silva Hostins  
Samara Scheidt  
Sanira Cristina Dias  
Sandra Fernandes Ferreira  
Sandra Isabel Russi Schramm  
Sandra Regina Dalsochio  
Sandra S. Soares Fritsche  
Schirlene de Fátima Schmitt  
Silmara L. Rodrigues  
Simone Ribeiro  
Sirlei Alexandra Oliveira  
Sirlei Rosa Alves  
Sônia E. R. Hostin

Sônia R. C. de Oliveira  
Suely Aparecida de Jesus Montibeller  
Suzilei B. Oliveira  
Tânia Machado  
Talita Maitê da Silva  
Tatiana Dias G Tamazzia  
Tatiana Lorena Ramos Contesini  
Tatiane H. de Oliveira  
Vanessa Tanholi  
Viviana Lenzi Martinelli  
Vivian Luiza de França Clemente  
Vilma Terezinha da Costa  
Wânia Evelize de Aragão Massaneiro  
Zênia Teresinha Cardoso

## EQUIPE DE PROFESSORES RESPONSÁVEIS PELA SISTEMATIZAÇÃO E REORGANIZAÇÃO DOS PLANEJAMENTOS ELABORADOS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE 2010

Andréia Zendorn Zabel  
Cleide de Fátima D. de Souza  
Denise de Oliveira  
Denívia Krüger  
Grasiela Donini  
Graziele Bonetti Manerich  
Irene Cristina Valim  
Joice Theiss Werner  
Josiane Chiminelli Hostert  
Josiane Elena França de Oliveira  
Lilian M. B. Habitzreuter  
Lucimar Regina Gern  
Mara Ap. U. Buzzi  
Mara Cristina Batista  
Maria Arriete G. S. Voltolini  
Maria de Fátima Nascimento  
Patrícia Helena dos Santos  
Rosali Wolter Goedert  
Rosana R. B. Poli

Rose Meri B. Gonçalves  
Rosmari E. Nunes Hostins  
Sandra Fernandes Ferreira  
Sanira Cristina Dias  
Simone Ribeiro  
Tatiana Dias G. Tamazzia



## CRÉDITOS DAS IMAGENS

### Educação Infantil Municipal no Frei Godofredo

Amanda Barbosa  
Camile Vitória Costa  
Eliz Dutra dos Santos  
Eduardo Sapelli da Silva  
Iasmin Dutra dos Santos  
Leonardo Junks  
Maria Clara de Souza  
Murieli Mühlbeier de Almeida  
Nathieli Rodrigues Joaquim  
Pedro Henrique D da Silva  
Tayná Magalhães D. Moutinho  
Vitor Zeferino  
Willian Vaz Rodrigues

### CDI Ivan Carlos Debortoli Duarte

Eloise Fancine de Souza  
Júlio César da Conceição

### EEB Belchior

Alison Deschamps  
Brian Alwin Leitzow  
Gabriel Luiz Mette

### Fotos dos professores

Andréia Zendorn Zabel  
Cleide de Fátima D. de Souza  
Denívia Krüger  
Irene Cristina Valim  
Joice Theiss Werner  
Josiane Chiminelli Hostert  
Lucimar Regina Gern  
Mara Ap. U. Buzzi  
Mara Cristina Batista  
Maria Arriete G. S. Voltolini  
Maria de Fátima Nascimento  
Patrícia Helena dos Santos  
Rosali Wolter Goedert  
Rosana R. B. Poli  
Rosmari E. Nunes Hostins  
Sanira Cristina Dias  
Simone Ribeiro

### CDI Vovó Leonida

João Gabriel Mengarda  
Kauã Felipe Holtz  
Nicolli Fuckner Zabel  
Projeto da Turma do PIII

## CRÉDITOS DAS IMAGENS

### Educação Infantil Municipal no Frei Godofredo

Amanda Barbosa  
Camile Vitória Costa  
Eliz Dutra dos Santos  
Eduardo Sapelli da Silva  
Iasmin Dutra dos Santos  
Leonardo Junks  
Maria Clara de Souza  
Murieli Mühlbeier de Almeida  
Nathieli Rodrigues Joaquim  
Pedro Henrique D da Silva  
Tayná Magalhães D. Moutinho  
Vitor Zeferino  
Willian Vaz Rodrigues

### CDI Ivan Carlos Debortoli Duarte

Eloise Fancine de Souza  
Júlio César da Conceição

### EEB Belchior

Alison Deschamps  
Brian Alwin Leitzow  
Gabriel Luiz Mette

### Fotos dos professores

Andréia Zendorn Zabel  
Cleide de Fátima D. de Souza  
Denívia Krüger  
Irene Cristina Valim  
Joice Theiss Werner  
Josiane Chiminelli Hostert  
Lucimar Regina Gern  
Mara Ap. U. Buzzi  
Mara Cristina Batista  
Maria Arriete G. S. Voltolini  
Maria de Fátima Nascimento  
Patrícia Helena dos Santos  
Rosali Wolter Goedert  
Rosana R. B. Poli  
Rosmari E. Nunes Hostins  
Sanira Cristina Dias  
Simone Ribeiro

### CDI Vovó Leonida

João Gabriel Mengarda  
Kauã Felipe Holtz  
Nicoli Fuckner Zabel  
Projeto da Turma do PIII

## SUGESTÃO DE OBJETIVOS PARA AUXILIAR NO PLANEJAMENTO

### OBJETIVOS

#### LINGUAGEM MOTORA

**OBJETIVO GERAL** - é o que o professor vai traçar no início do ano para o trabalho com as crianças de sua turma referência.

#### Verbos

Auxiliar	Explorar	Intervir	Permitir	Propor
Adequar	Experimentar	Oportunizar	Possibilitar	Provocar
Acompanhar	Favorecer	Oferecer	Proporcionar	

#### Exemplos

Explorar movimentos diversos, possibilitando várias formas de locomoção e deslocamento.  
Oportunizar experiências relativas à localização espacial e temporal.  
Favorecer a exploração de diferentes posturas corporais.  
Proporcionar várias possibilidades e ritmos corporais.  
Ampliar a percepção de estruturas rítmicas para expressar-se corporalmente por meio de dança, brincadeiras e outros movimentos.  
Permitir a manipulação de materiais, objetos e brinquedos diversos para aperfeiçoamento das habilidades manuais.

**OBJETIVO ESPECÍFICO** – é o que a criança terá que desempenhar/executar

#### Verbos

Amassar	Encaixar	Fazer	Pedalar	Reconhecer
Correr	Enfiar	Imitar	Puxar	Sentar
Chutar	Estabelecer	Identificar	Pular	Subir
Caminhar	Equilibrar	Localizar	Rastejar	Saltar
Distinguir	Engatinhar	Manipular	Rasgar	Rolar
Deslocar	Expressar	Movimentar	Rebater	Vestir

## ANEXOS

### Exemplos

Manusear materiais de encaixe.  
Amassar e rasgar utilizando diversos materiais.  
Manusear massa de modelar, argila.  
Subir, descer escadas com segurança.  
Andar e correr com agilidade entre obstáculos.  
Rastejar, engatinhar em túneis, centopeias.  
Equilibrar-se: em linhas retas e curvas, pneus, bancos, balançar, inclinar, girar.  
Chutar e agarrar bolas.  
Encher e esvaziar caixas.  
Localizar-se no espaço (dentro / fora, no alto / embaixo, em frente / atrás).  
Percorrer circuitos.  
Pedalar motocas.  
Puxar objetos pesados e leves.  
Rolar nos colchões.  
Vestir e despir-se com auxílio da professora ou sozinho.  
Pular de pneus, cordas.  
Dançar músicas de diferentes ritmos.  
Imitar animais em movimentos diferenciados  
Experimentar e representar o corpo próprio.  
Movimentar-se de várias formas locomotoras.  
Movimentar-se de forma não locomotora.  
Movimentar-se com objetos.  
Seguir instruções referentes a movimentos.  
Descrever movimentos.  
Expressar criatividade no movimento.  
Sentir e expressar batimentos.  
Movimentar-se com outros seguindo o mesmo batimento.  
Remodelar objetos (dobrar, torcer, esticar, empilhar) e observar as mudanças.  
Deslocar-se com destreza no espaço.  
Utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento etc.  
Deitar em diferentes posições.  
Sentar-se em diferentes inclinações.

### LINGUAGEM MUSICAL

**OBJETIVO GERAL** - é o que o professor vai traçar no início do ano para o trabalho com as crianças de sua turma referência.

#### Verbos

Ampliar	Oferecer	Oportunizar	Propor	Promover
Aproveitar	Organizar	Possibilitar	Providenciar	Propiciar

#### Exemplos

Proporcionar a escuta de diferentes sons.  
Oportunizar a audição de obras musicais variadas.  
Despertar o gosto musical.  
Oferecer repertório musical para fazer adormecer, brincar de roda, dançar.  
Promover a concentração e memória.  
Oportunizar a ausência dos sons.  
Propor a construção de instrumentos musicais.  
Propiciar o prazer de fazer e ouvir música.  
Estimular a elaboração da musicalidade, estimulando a criação e a improvisação e os processos de escuta diferenciados.  
Propor conteúdos musicais diversos, compará-los e apreciá-los.  
Organizar brincadeiras que envolvam o canto e o movimento para ampliar a percepção rítmica  
Promover a capacidade de observação, análise e reconhecimento musical.

**OBJETIVO ESPECÍFICO** – é o que a criança terá que desempenhar/executar.

#### Verbos

Cantar	Diferenciar	Imitar	Perceber	Reconhecer
Criar	Explorar	Identificar	Produzir	Registrar
Comparar	Expressar	Manipular	Reproduzir	Utilizar
Construir	Experimentar			

## ANEXOS

### Exemplos

Produzir sons com brinquedos sonoros ou do próprio ambiente.  
Expressar sensações, sentimentos e pensamentos através da música.  
Identificar e imitar sons da natureza (animais, vento, água etc.) e do cotidiano (automóveis, brinquedos, telefone, campainha etc.).  
Construir instrumentos musicais personalizados  
Reconhecer a voz de um amigo, o som do bater de uma porta, o latido de um cão, o som da chuva caindo.  
Experimentar cantar em tons graves ou em tons agudos para descobrir o quanto a voz pode ser modificada.  
Perceber os sons quanto à sua propagação e densidade em espaços diferenciados.  
Registrar com desenho o som.  
Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.  
Fazer música por meio da improvisação ou composição no momento em que os instrumentos criados estiverem prontos

**LINGUAGEM PLÁSTICA** – é o que o professor vai traçar no início do ano para o trabalho com as crianças de sua turma referência.

### OBJETIVO GERAL - Verbos

Ampliar	Acompanhar	Explorar	Oportunizar	Propiciar
Auxiliar	Aproveitar	Oferecer	Permitir	Promover

### Exemplos

Estimular a criatividade.  
Possibilitar a exploração de diferentes materiais e suas mudanças.  
Ampliar a capacidade de construção de sentido, reconhecimento, análise e identificação de obras de arte.  
Oferecer diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio.  
Propiciar a produção e criação dos trabalhos explorando os espaços na realização dos projetos artísticos.  
Ampliar a observação e identificação de imagens diversas.

**OBJETIVO ESPECÍFICO** – é o que a criança terá que desempenhar/executar

### Verbos

Colar	Escolher	Montar	Produzir	Rabiscar
Construir	Elaborar	Papietar	Pesquisar	Rasgar
Criar	Estabelecer	Pintar	Procurar	Recortar
Explorar	Inventar			

### Exemplos

Pintar com diversos materiais.  
Montar murais/ painéis com fotos gravuras, objetos.  
Rasgar e amassar diferentes tipos de papéis.  
Recortar gravuras de revistas.  
Explorar materiais alternativos (sucatas e outros).  
Criar figuras com massa.  
Estabelecer contato com as imagens de arte nos diversos meios, como livros de arte, revistas, visitas as exposições, contato com artistas, filmes etc.  
Utilizar diferentes materiais e perceber suas transformações.  
Criar desenhos, pinturas, modelagem a partir do seu próprio repertório e da utilização dos elementos das artes visuais: ponto, linha, cor, volume, espaço, textura, etc.  
Pesquisar a diversidade de produções artísticas como desenhos, pinturas, esculturas, construções, fotografias, colagens, ilustrações, cinema etc.

### LINGUAGEM ORAL

**OBJETIVO GERAL** - é o que o professor vai traçar no início do ano para o trabalho com as crianças de sua turma referência.

### Verbos

Ampliar	Oportunizar	Propiciar	Oferecer
---------	-------------	-----------	----------



## ANEXOS

### Exemplos

Proporcionar momentos desafiadores para que a criança possa expressar-se livremente através da fala.  
Propor a participação de diversas situações de intercâmbio social nas quais possa contar suas vivências, ouvir as de outras pessoas, elaborar e responder perguntas.  
Oportunizar a participação em situações de leitura de diferentes gêneros como poemas, contos, parlendas, trava-língua.  
Oferecer literaturas, revistas, histórias em quadrinhos etc.

**OBJETIVO ESPECÍFICO** – é o que a criança terá que desempenhar/executar.

### Verbos

Cantar	Conversar	Emitir	Imitar	Relatar
Comparar	Comunicar	Estabelecer	Identificar	Recitar
Contar	Criar	Interpretar	Nomear	

### Exemplos

Relatar ilustrações de revistas, jornais, livros.  
Cantar músicas ampliando o vocabulário.  
Emitir sons diversos (animais, instrumentos, trovões, veículos e outros).  
Nomear objetos, animais e pessoas.  
Falar com outros acerca de experiências pessoais significativas.  
Descrever objetos, acontecimentos e relações.  
Divertir-se com a linguagem, fazendo rimas, inventando histórias e ouvindo poemas e histórias.

### LINGUAGEM GRÁFICA

**OBJETIVO GERAL** - é o que o professor vai traçar no início do ano para o trabalho com as crianças de sua turma referência.

### Verbos

Ampliar	Oferecer	Possibilitar	Propor	Provocar
Conhecer				

### Exemplos

Propor atividades e um ambiente alfabetizador, para que as crianças possam estar com diferentes materiais gráficos, familiarizando-se assim com a escrita;  
Possibilitar situações em que se estabeleçam relações entre o que se fala e o que escreve.

**OBJETIVO ESPECÍFICO** – é o que a criança terá que desempenhar/executar.

### Verbos

Agrupar	Criar	Elaborar	Identificar	Pesquisar
Construir	Descobrir	Escrever	Levantar	Reconhecer
Comparar	Desenhar	Estabelecer	Nomear	Relacionar
Conceituar	Distinguir	Formular		

### Exemplos

Escrever de várias formas (desenhando, rabiscando, utilizando formas semelhantes a letras, inventando ortografia e usando a escrita convencional).  
Ter a sua própria linguagem escrita e lê-la.  
Ler de várias formas.  
Reconhecer letras e palavras, ler livros de histórias e outros materiais impressos.

### LINGUAGEM MATEMÁTICA

**OBJETIVO GERAL** - é o que o professor vai traçar no início do ano para o trabalho com as crianças de sua turma referência.

## ANEXOS

### Verbos

Auxiliar	Encorajar	Oferecer	Possibilitar	Provocar
Explorar	Favorecer	Observar	Propiciar	Organizar
Estimular	Iniciar	Oportunizar	Propor	

### Exemplos

Possibilitar atividades que desafiem a capacidade de resolver situações-problema.  
Proporcionar momentos em que as crianças estabeleçam relações e análise das propriedades dos objetos.

**OBJETIVO ESPECÍFICO** – é o que a criança terá que desempenhar/executar.

### Verbos

Alinhar	Empilhar	Formular	Identificar	Pesquisar
Classificar	Estabelecer	Localizar	Ordenar	Reconhecer
Completar	Elaborar	Indicar	Produzir	Separar
Comparar				

### Exemplos

Investigar e rotular os atributos das coisas.  
Observar e descrever semelhanças e diferenças.  
Separar e agrupar objetos.  
Utilizar e descrever qualquer coisa de diversas formas.  
Distinguir entre alguns e todos.  
Considerar mais do que um atributo ao mesmo tempo.  
Descrever as características que determinadas coisas não têm ou dizer a que classe não pertencem.  
Comparar na mesma dimensão: mais comprido/mais curto, mais áspero/mais suave, etc.  
Ordenar várias coisas segundo a mesma dimensão e descrever as relações: o mais comprido, o mais curto, etc.  
Ajustar, por tentativa e erro, um conjunto ordenado de objetos a outro.  
Comparar número e quantidade: mais/menos, mais coisas/menos coisas, a mesma quantidade.

Organizar dois conjuntos de objetos por correspondência unívoca.  
Contar objetos.  
Juntar coisas e separá-las.  
Observar coisas e lugares de diferentes perspectivas.  
Experimentar e descrever posições, direções e distâncias relativas.  
Aprender a localizar coisas na sala, na escola e na vizinhança.  
Interpretar representações de relações espaciais em desenhos e pinturas.  
Distinguir e descrever formas.  
Começar ou acabar uma ação a um sinal.  
Experimentar e descrever movimentos de diferentes velocidades.  
Experimentar e representar mudanças.  
Recordar e antecipar acontecimentos e representar a sua ordem.  
Usar medidas de tempo convencionais e observar que os relógios e calendários marcam a passagem do tempo.

**PERCEPÇÕES** (auditiva, tátil, visual, gustativa, espacial e temporal)

**OBJETIVO GERAL** - é o que o professor vai traçar no início do ano para o trabalho com as crianças de sua turma referência.

### Verbos

Auxiliar	Estimular	Favorecer	Mostrar	Oportunizar
Amparar	Encorajar	Incentivar	Manter	Provocar
Explorar	Fornecer	Mudar	Oferecer	

### Exemplos

Possibilitar experiências que ampliem as percepções.  
Utilizar diversos materiais como ferramentas para explorar as sensações.

## ANEXOS

### Verbos

Andar	Criar	Identificar	Montar	Realizar
Apalpar	Cantar	Indicar	Nomear	Responder
Associar	Conhecer	Localizar	Observar	Retirar
Apertar	Construir	Locomover	Conhecer	Propiciar
Buscar	Diferenciar	Manipular	Construir	Propor
Bater	Discriminar	Manusear	Diferenciar	Providenciar
Caminhar	Imitar	Movimentar		

### Exemplos

Reconhecer objetos pelo som, toque, gosto e cheiro.

Diferenciar sons.

Tocar em diversas texturas.

Apertar diferentes objetos.

Identificar objetos conforme suas propriedades.

Discriminar temperaturas.

Provar vários sabores.

Sentir diferentes cheiros.

### AFETIVIDADE

**OBJETIVO GERAL** - é o que o professor vai traçar no início do ano para o trabalho com as crianças de sua turma referência.

Auxiliar	Cooperar	Escutar	Oferecer	Relacionar
Atender	Estabelecer	Favorecer	Observar	Socializar
Acompanhar	Estimular	Garantir	Promover	Tornar
Conversar	Encorajar	Integrar	Respeitar	Valorizar

### Exemplos

Desenvolver estratégias para lidar com conflitos sociais.

Construir relações de confiança/segurança com crianças e adultos.

Proporcionar ambiente que possibilite a livre escolha e o companheirismo.

Contemplan as interações enfatizando as trocas interpessoais que favorecem a diferenciação do eu e elevação da autoestima.

**OBJETIVO ESPECÍFICO** – é o que a criança terá que desempenhar/executar.

### Verbos

Expressar	Relacionar-se	Vivenciar	Cooperar	Compartilhar
-----------	---------------	-----------	----------	--------------

### Exemplos

Fazer e expressar escolhas, planos e decisões.

Expressar e compreender sentimentos.

Cuidar das necessidades próprias.

Ser sensível aos sentimentos, interesses, necessidades e à proveniência sociocultural das outras pessoas.

Relacionar-se com os colegas e funcionários do CDI.

Sentir-se aceita e compreendida.

Vivenciar situações para tornar-se confiante e autônoma.

Expressar seus desejos e emoções.

Cooperar com os colegas e professoras.

### CAPACIDADE DE REPRESENTAR (Imaginar/Inventar)

**OBJETIVO GERAL** - é o que o professor vai traçar no início do ano para o trabalho com as crianças de sua turma referência.

### Verbos

Aproveitar	Oferecer	Organizar	Permitir	Possibilitar
Estimular				

## ANEXOS

### Exemplos

Proporcionar momentos nos quais a criança vivencie diferentes papéis, representativos da vida cotidiana;

**OBJETIVO ESPECÍFICO** – é o que a criança terá que desempenhar/executar.

### Verbos

Construir	Criar	Desenhar	Modelar	Utilizar
Contar	Dramatizar	Inventar	Produzir	

### Exemplos

Imitar ações e sons.

Relacionar figuras, fotografias e modelos com lugares e coisas reais.

Fazer modelos com barro, blocos, etc.

Representar com desenhos e pinturas.

Desempenhar papéis e situações de faz de conta.

### PROJETO DE INVESTIGAÇÃO

**CDI Vovó Leonida**

**Professoras: Lúcia e Jucilene**

**Período da Infância III B - Matutino**

**IDENTIFICAÇÃO:** Por que os dinossauros não existem mais?

### JUSTIFICATIVA:

Em uma das rodas de conversa que realizamos diariamente, o aluno Andersom perguntou: - Professora, por que os dinossauros não existem mais?

Quando os demais ouviram, foram dando suas opiniões. Percebemos que poderíamos realizar um projeto com a turma. Convidamos então todos a participarem. A aceitação foi geral. Demos início ao projeto com o levantamento das hipóteses.

### OBJETIVO GERAL:

-Descobrir por que os dinossauros não existem mais.

### LEVANTAMENTO DE HIPÓTESES:

Roberta: Deu um terremoto, a terra se mexeu e rachou.

Luan: Caiu um meteoro e derrubou todos os dinossauros no barro e o meteoro caiu em cima deles.

Letícia: Caiu um meteoro na terra e os dinossauros morreram.

Luis: Caiu um terremoto.

Hercules: Porque uma pedra caiu do morro.

Nicoli: Porque tinha buraco debaixo deles.

Amanda: Caiu um terremoto e matou os dinossauros.

Mariana: Deu um meteoro e eles morreram no barro.

Indianara: Meteoro caiu e eles morreram.

Maria E. Acabou a água da terra e eles morreram de sede.

Maurício: Caiu uma árvore gigante.

Milena: A terra estava se rachando, eles correram e não conseguiram se salvar.

Gustavo: Aconteceu uma explosão e eles não conseguiram se salvar.

Giovanni: Caiu um meteoro de fogo e fez uma rachadura na terra, ai os dinossauros foram cobertos. Veio uma larva de fogo e levou eles até o fim da terra, eles morreram lá porque não conseguiram mais respirar, sentiram sede e morreram.

Ana B. Caiu um terremoto.

Carlos: Meteoro caiu em cima deles.

João: Caiu um meteoro.

Ana C.: Meteoro caiu em cima deles e deu um terremoto.

Anderson: Caiu um meteoro em cima deles.

## ANEXOS

### ATIVIDADES/SITUAÇÕES:

- Primeiramente faremos os desenhos das hipóteses das crianças;
- Realizaremos passeios a museus;
- Assistiremos a filmes e documentários;
- Pesquisaremos na internet, em livros, etc...
- Visitaremos a biblioteca da Escola Zenaide, localizada no mesmo bairro, onde conversaremos com a bibliotecária, antecipadamente, para que, se possível, ela nos mostre e empreste algum material;
- Contaremos algumas histórias e faremos a leitura de informações trazidas pelos alunos;
- Faremos umas esculturas e trabalharemos com argila, massa de modelar e sucatas, na construção de dinossauros;



### RECURSOS:

Livros; DVDs; Reportagens; Passeio; Papel machê; Caixas de diversos tamanhos;...

### TEMPO:

Aproximadamente quatro meses.

### FONTE:

Locadora Gisele Vídeos; Internet; Livro "Eu amo Dinossauros" – Curiosidades incríveis; Coleção Pop-up "Dino"; Coleção Conhecendo os Dinossauros – "Braquiossauro";

### SOCIALIZAÇÃO:

Exposição e divulgação do projeto no CDI, para todos os funcionários e pais que se interessarem. Apresentação do que aprenderam para as outras turmas.

### AVALIAÇÃO:

Registro em papel do que estão aprendendo, para expor junto ao projeto. Desenhos e depoimentos sobre o que descobriram.

### O QUE ESTAMOS DESCOBRINDO

30-04

- Existiam dinossauros carnívoros, que comiam carne de outros dinossauros.
- Existiam dinossauros herbívoros, que se alimentavam de plantas.
- O dente do Rex era maior que a nossa mão, ele tinha 50 dentes.
- Um ovo de maiossauro era do tamanho de 50 ovos de galinha.

10-05

- O braquiossauro tinha o seu pescoço do tamanho do mastro de uma bandeira.
- Sua pegada era de um metro de comprimento.
- Os dinossauros nasciam de ovos.
- Os braquiossauros tinham 15 metros de altura e 30 metros de comprimento. Isto é:
- Altura de um prédio de 5 andares;
- Comprimento de 2 ônibus enfileirados;
- O peso de 18 elefantes.

### DEPOIMENTOS DAS CRIANÇAS APÓS AS PESQUISAS:

- Gustavo: Foi muito bom estudar sobre os dinossauros. Aprendi um monte de coisas.
- Milena: Foi legal aprender sobre os dinossauros. Eu gostei de fazer o dinossauro grande.
- Luan: Achei legal. Gostei de fazer o dinossauro. Gostei de saber como se escreve o nome "dinossauro". Gostei de desenhar.



## ANEXOS

- Roberta: Gostei de fazer o dinossauro grande e os pequenos de papel machê. Gostei de explicar o projeto para os amigos do outro CDI. Aprendi que os dinossauros morreram porque caíram meteoros na terra.
- Luis: Aprendi um monte de coisas sobre os dinossauros. Que alguns comem plantas, eram herbívoros; alguns comem carne, eram carnívoros.
- Letícia: As bolas de fogo destruíram a terra. Os dinossauros ficaram sem água e sem plantas e morreram. Eles não existem mais.
- Ana Carolina: Gostei de fazer este projeto. Foi legal, aprendi bastante coisa. O rex era carnívoro. O braquiossauro era herbívoro.
- Anderson: Foi legal. A gente fez papel machê. Eu gostei de desenhar, de apresentar o projeto às visitas.
- Maria Eduarda: Gostei mais de fazer o braquiossauro. Achei muito legal estudar sobre os dinossauros.
- Carlos: Gostei de fazer papel machê e estudar sobre os braquiossauros. Eles comem plantas, eram herbívoros.
- Hércules: Foi interessante estudar sobre os dinossauros. Fazer o braquiossauro de caixas.
- Nicoli: Achei legal porque quando assisti ao filme sobre eles, caíram meteoros de fogo, os dinossauros fugiram com os macacos.
- João: Caiu uma chuva de meteoros, os dinossauros morreram.
- Mariana: Foi bem legal. Aprendi que o pescoço do braquiossauro era do tamanho do mastro de uma bandeira. Aprendi muitas outras coisas com as professoras e meus amigos.



## SUGESTÃO DE ITENS PARA COMPOR A LISTA DE MATERIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL

### Uso coletivo

- |  |   |
|--|---|
| Anilina vegetal (comestível)                     | Lençóis velhos  |
| Animais de borracha                              | Lixa  |
| Areia de praia                                   | Malha   |
| Bacias   | Meias   |
| Baldes   | Moedor de carne velho   |
| Barbante, linha, lã                              | Mudas de plantas, flores e árvores (não sendo tóxicas ou com espinhos)    |
| Barro para modelagem                             | Palha   |
| Batedor de bifes                                 | Panela velha  |
| Bijouterias, bolsas, sapatos, roupas e fantasias | Papelão   |
| Bobinas de papelão                               | Pedaços de madeira de diversos tamanhos                                   |
| Botões   | Pedaços de troncos de árvore  |
| Casaca de coco                                   | Pedras de diferentes tamanhos   |
| Caixas de sapato                                 | Peneiras  |
| Caixas grandes e pequenas de qualquer material   | Piso cerâmico (em pedaços ou inteiros)                                    |
| Camiseta velha de adulto                         | Potes de plástico   |
| CDs velhos                                       | Pratos de papelão de vários tamanhos                                      |
| Cepilho  | Quadro de estamaria (sem utilidade)                                       |
| Chaves velhas                                    | Restos de tecido como: feltro, tule, cetim, seda, chita, pelúcia e outros |
| Cola branca                                      | Revistas, gibis   |
| Colheres grandes e pequenas                      | Rolha   |
| Conchas de diferentes tamanhos                   | Rolo para massas  |
| Creme corporal (para as atividades com massagem) | Rolos de papel higiênico ou de toalha de papel                            |
| Creme dental                                     | Sacos de papel  |
| Discos de vinil                                  | Sementes de vários tipos e tamanhos                                       |
| Elástico   | Tábuas de diversos tamanhos   |
| Embalagens de ovos                               | Tábuas de madeira   |
| Espátulas  | Tampas de garrafas  |
| Esponjas   | Tampas de painéis   |
| Espremedor de legumes velho                      | Tiras de borracha   |
| Fita adesiva transparente larga                  | Torneira, pedaços de canos e conexões (sem utilidade)                     |
| Folhas secas                                     |   |
| Frascos de Xampu, creme e outros                 |   |
| Funil  |   |
| Jornal   |   |
| Latas vazias e limpas                            |   |